

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Mala Direta Postal
Básica

9912333849/2013-DR/SPI
Centro das Indústrias
...CORREIOS...

INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 11 - EDIÇÃO 98

Tiragem 6 mil exemplares

ENTREVISTA
Diretores fazem
balanço de 2014:
um ano difícil

NOVO HORIZONTE

COMO SOROCABA SE TRANSFORMA
EM CIDADE TECNOLÓGICA

Qualidade, tecnologia e segurança reunidos em um único lugar

Um moderno hospital com 4500m² de área construída equipado com a mais alta tecnologia. Quem vive em Sorocaba e região conta com uma completa infraestrutura de atendimento à saúde, idealizada para atender médicos, pacientes e familiares da forma mais segura e confortável.



Hospital
Modelo



- Centro Cirúrgico Tecnológico
- Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Neonatal e Pediátrico
- Pronto-Socorro Infantil e Adulto
- Estacionamento Privativo com manobrista

Maternidade

Referência em gestação de alto risco, bebês prematuros e gestações múltiplas, conta com salas pré-parto, parto normal, parto cesária com uma equipe especializada e capacitada, permitindo nascimento de bebês de forma humanizada e segura.





- Centro de Diagnóstico por Imagem com Tomografia Computadorizada, Ultrassom entre outros.



Consulte se o Hospital Modelo já faz parte da rede credenciada do seu plano de saúde: Intermédica, NotreDame, Bradesco, Golden Cross, Marítima, Omint, Porto Seguro, SulAmérica entre outros.

Saiba mais: (15) 3212-7600
Rua Afonso Pedrazzi, 180
Trujilo - Sorocaba/ SP

 **Grupo NotreDame
Intermédica**
Soluções em Saúde

ANUNCIAR NA REVISTA DO CIESP NÃO É SÓ FAZER PROPAGANDA.



É FAZER NETWORKING

ANUNCIE.

(15) 4009.2900
ou ciesp@ciespsorocaba.com.br

**6 MIL
EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO
BIMESTRAL**



Foto: arquivo Revista Ciesp

Para a indústria será importante que se crie uma política clara, **que não beneficie pontualmente esta ou aquela atividade**, mas o setor industrial como um todo, para ele voltar a ter expressiva participação no PIB nacional

União e inovação para um novo Brasil

Terminadas as eleições de 2014, com a reeleição da presidenta Dilma, vale refletirmos sobre estes quase 30 anos em que o povo teve de volta o poder de escolher seus governantes pelo voto.

Nesta campanha vimos de tudo. Exposição de assuntos de caráter pessoal, mentiras, acusações, ameaças. Mas para mim o que ficou marcado foi o discurso de divisão do País entre ricos e pobres, regiões norte e sul, coisas que não levam a nada, apenas à ressentimentos de todos os lados. Certamente o povo estarecido chegou a ficar com dúvidas sobre quem iria de fato governar nosso Brasil.

Evidentemente esta situação obriga a sociedade e políticos a se unirem para buscar um Brasil melhor e mais civilizado, sem deixar a democracia de lado.

Certamente a presidenta Dilma deverá ter um tom de conciliação e buscará a união para termos um único Brasil, independente de ideologias partidárias. E assim, de forma democrática, levar o País ao patamar que merece.

Para a indústria será importante que se crie uma política clara, que não beneficie pontualmente esta ou aquela atividade, mas o setor industrial como um todo, para ele voltar a ter expressiva participação no PIB nacional. Nos últimos 30 anos, essa participação foi reduzida de 27% para 12% e sabemos que, para um país crescer com dinamismo, a indústria deve participar com no mínimo 20% do PIB. Esse por sinal foi

o tema destacado no almoço de confraternização da Regional, um dos assuntos reportados nesta edição.

Com a indústria atingindo esse patamar, certamente haverá crescimento, geração de empregos, enfim, melhorias para todos.

Mas além disso, há necessidade de se criar incentivos para a inovação e o aperfeiçoamento da base tecnológica para melhoria da capacidade técnica e maior competitividade do setor produtivo.

Nesse contexto, Sorocaba vem passando por uma transformação substancial nos últimos anos, considerando o quesito empreendedorismo. O PTS - Parque Tecnológico Sorocabano *Alexandre Beldi Netto* - trouxe para a cidade a oportunidade de oferecer à comunidade, às empresas e às universidades maior possibilidade de respirar inovação.

A criação de centros de incubação tecnológica para incentivar as empresas que estão iniciando é fundamental para proporcionar-lhes a oportunidade de criar musculatura para os desafios futuros. Estas empresas, amparadas pelo PTS, têm a possibilidade de participar de um momento impar.

Certamente Sorocaba, além de Cidade Tecnológica - tema da reportagem de capa - pode também ser chamada de *Cidade Inovadora*, pois o ambiente está criado. E o Brasil, para crescer com sustentabilidade, necessita destas ações. Parabéns Sorocaba!

Boa leitura e feliz 2015 a todos. ■

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho
Romeu Massonetto Junior
Carlos Vitorio Zaim
Wilson Medina Bricio Junior
Mauro Zuanazzi Amarante
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
José Norberto Lopes da Silva
Pedro Angelo Vial
Alcebiades Alvarenga da Silva
Francisco Carnelos
Julio Borges Garcia
Manoel Branã Rivas Neto
Dimas Francisco Zanon
José Sidney de Matos
Paulo Fernando Moreira
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino Alves Simões Dias
Erika Bergamini Ern Mariano
Nelson Guarnieri de Lara
Luiz Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Durval de Moraes Caramante
Elvio Luiz Lorieri
Mauro Corrêa
Mario Cesar Belarmino
Alexandre Antunes Gonçalves
Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
José Duilio Justi
Antonio Carlos da Fonseca
Nelson Peixoto Freire
Marcos Moreno
Alexandre Massaglia
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
François Marie Cessieux
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Adilson Ferreira
Antonio Batista Junior
Milan Klietnec

TIRAGEM 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp-Sorocaba. Edição 98 - novembro/dezembro 2014

Coordenação editorial e edição

J.C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Daniel Guedes

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

Kika Damasceno (fotos)
Rebeca Saroba e Sthefany Lara (reportagem)

Produção Editorial: Gonçalves & Costa Editorial Ltda.
Fone (15) 3411-5293

CAPA

Os passos que Sorocaba vem dando para ser uma Cidade Tecnológica, atraindo empresas inovadoras e de tecnologia de ponta

28

8 Rápidas

Toyota inicia expansão para a América Latina e notícias de associados e parceiros

14 Artigo

Do 1º vice-presidente da Ciesp, Rafael Cervone, sobre fortalecimento da indústria

16 Painel

Almoço de confraternização realizado pela Regional reuniu mais de duas centenas no Santa Victória

18 Em Ação

Ações realizadas pela Regional por meio de sua diretoria e departamentos

26 Especial

Único no Brasil, o NPPH do Senai/Sorocaba faz um trabalho que une restauração do patrimônio e inclusão social

36 Perfil Empresarial

Da Sorocap, empresa sorocabana que se destaca no mercado de recapagem de pneus

Entrevista

Com os diretores do Ciesp/Sorocaba, que fazem um balanço do que foi 2014 para a economia regional e para o associativismo

42 Região

Os deputados eleitos pelas cidades que compõem a base territorial do Ciesp afirmam que vão trabalhar pelo fortalecimento da RMS

44 Ciesp Acontece

Momentos do Almoço de Confraternização realizado para os associados

48 Associados

A diplomação dos associados do semestre e a apresentação das empresas que acabam de se associar

50 Convênios

Começou a distribuição do Cadastro Industrial, uma forma de divulgar as empresas associadas e incrementar negócios



ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

2014

Tivemos um ano cheio de realizações. E cada uma delas coloca nossos alunos no mercado de trabalho.



Estamos fechando 2014 com muitas conquistas e a grande certeza de que trabalharemos ainda mais no próximo ano. Afinal, cada objetivo alcançado é muito mais que um projeto bem feito: é o sucesso de nossos futuros Engenheiros.





MAIS UM. Equipe da Atua na premiação do concurso da Prefeitura de Sorocaba

PROPAGANDA

Agência associada ganha 31 prêmios

A ATUA AGÊNCIA, associada ao Ciesp/Sorocaba, termina o ano em clima de muita comemoração: em 2014 conquistou 31 prêmios em concursos de propaganda.

O mais recente deles foi o do Jornal Cruzeiro do Sul, entregue em dezembro (9): a agência ganhou o prêmio de melhor spot para a Rádio Cruzeiro FM, com a peça

Água - Use na Medida Certa, produzido para ela mesma como cliente.

No concurso publicitário da Prefeitura Municipal, entregue em novembro (28), conquistou três prêmios. E no Mídia-Fest, realizado pela APP/Campinas (Associação de Profissionais de Propaganda) e que envolve agências de propaganda de todo o interior paulista e é um dos mais respeitados pela categoria, saiu carregada deles: foram 11 prêmios no total, sendo sete ouros, três pratas e o título de Agência do Ano.

O diretor estratégico da Atua, Carlos Bonassi, diz que o nível dos trabalhos apresentados nos concursos em que a agência

SCHAEFFLER

Empresa premiada pela General Motors

PELO SEGUNDO ano consecutivo a Schaeffler, associada ao Ciesp e fabricante das marcas INA, FAG e Luk, foi premiada no *Supplier Quality Excellence Award*, instituído pela General Motors para premiar os fornecedores que mantiveram excelência em performance e qualidade neste ano.

“A satisfação de nossos clientes é nossa busca constante, assim como manter nossos altos padrões de qualidade em tudo o que fazemos. Desta forma, é um orgulho muito grande para a Schaeffler ser reconhecida pela GM pelo seu desempenho e poder de inovação”, afirmou o presidente da Schaeffler América do Sul, Ricardo Reimer, durante a entrega do prêmio.

A cerimônia aconteceu em novembro (19), em São Caetano do Sul.

participou neste ano surpreendeu a todos pela qualidade e pelo elevado número de concorrentes, quase o dobro do ano passado. “Em 2014, observamos um crescimento qualitativo nas conquistas de prata e de ouro, ao passo que a competitividade das premiações também aumentou. Por este motivo, mesmo com o calendário de premiações ainda em aberto, estamos muito satisfeitos e certos de que este é o caminho a ser percorrido”.

SEBRAE

Skaf eleito presidente do Conselho Deliberativo-SP

O PRESIDENTE da Fiesp/Ciesp, Sesi e Senai, Paulo Skaf, foi eleito por unanimidade para presidir o Conselho Deliberativo do Sebrae-SP durante o quadriênio 2015/2018.

A eleição foi formalizada em reunião realizada na sede do Sebrae/SP, em novembro (26), quando também foi reeleita a diretoria executiva da entidade, formada por Bruno Caetano, diretor-superintendente, Ivan Husni, diretor-técnico, e Pedro Jehá, diretor de administração e finanças.

Este é o segundo mandato de Skaf à frente do Conselho Deliberativo da entidade. Ele substituirá Alencar Burti, da Associação Comercial de São Paulo. “É um orgulho e estou muito feliz por estar de volta ao Sebrae-SP, entidade que tem uma imagem tão posi-

va e é de enorme utilidade para esse grande patrimônio do Brasil que são as micro e pequenas empresas”, afirmou o novo presidente. “O Sebrae/SP é um avião em voo de cruzeiro e vamos lutar com unhas e dentes para fortalecer ainda mais o bom trabalho que vem sendo feito pelos pequenos negócios”, disse ele.



TROCA DE COMANDO. Em janeiro, Skaf assume presidência, que vinha sendo ocupada por Burti

SESI

Unidade local recebe premiação

O SESI/SOROCABA recebeu duas placas referentes aos prêmios *Marca Brasil* e *Top Absolute Marca Brasil*. O primeiro é um dos mais importantes para o setor empresarial brasileiro e o segundo um reconhecimento às marcas de empresas ou produtos que se mantiveram na liderança em sua categoria por oito anos no mínimo.

Todas as unidades do Sesi receberam a premiação em setembro. Mas Sorocaba foi a escolhida para ficar com as placas de premiação no Estado de São Paulo devido ao grande número de trabalhadores atendidos em nove empresas: Elastotec, Iharabras,



Lajeal, Liquigás, Melida, NCH Brasil, Premodisa, Sonoco e Splice.

O Prêmio *Marca Brasil* avaliou 230 categorias de 14 setores econômicos e consagrou 173 marcas de empresas e produtos nesta sua 15ª edição. Foi criado com objetivo de identificar as melhores marcas e serviços, sob a ótica de seus consumidores ou usuários, e

é organizado pela Trio International Distinction, que representa a parceria entre a Tarcom Promoções e editoras de Revistas Técnicas.

O serviço vencedor foi o SGE (Sesi Ginástica na Empresa), programa de atividade física, preventivo e lúdico. Com duração entre 8 e 15 minutos, é realizado de três a cinco vezes por semana no local de trabalho para contribuir com a adoção de um estilo de vida ativo e socialização entre os trabalhadores e é fortalecimento da empresa em responsabilidade social.

Além de realizar as atividades com os trabalhadores industriais, os professores do Sesi fazem diagnósticos iniciais e semestrais de indicadores de adesão e aderência dos participantes no programa, bem como de indicadores de qualidade de vida. Já as empresas que contratam o SGE podem, por meio de um aplicativo web, monitorar as atividades e acompanhar o histórico e a evolução do programa, a qualidade das operações e resultados.

TIME VENCEDOR. Equipe do Sesi/Sorocaba e o prêmio recebido: unidade local teve maior número de trabalhadores atendidos



GASTRONOMIA

La Doc recebe prêmio como um dos melhores do País

A **ACADEMIA** Brasileira de Honrarias ao Mérito realizou na Câmara Municipal de São Paulo, em, novembro (19), a solenidade de entrega da *Cruz do Mérito da Gastronomia*, conferida às cem melhores empresas de diversos segmentos da gastronomia.

O La Doc Gastronomia de Sorocaba, associado ao Ciesp, foi um dos homenageados. "É gratificante receber este prêmio, que coroa o trabalho que realizamos em Sorocaba há, praticamente, dois anos", diz Osmânio Luiz Rezende, um dos proprietários da casa.

Inaugurado no final de 2012, o La Doc é resultado da união de Rezende com o empresário local Marcos Atalla. E seu cardápio é formado principalmente por pratos da culinária clássica italiana.

Com muitos prêmios conferidos por publicações especializadas, Rezende já esteve à frente de alguns dos mais célebres restaurantes de São Paulo, como o Le Coq Hardy, Fasano, Gero e Parigi, estes três últimos pertencentes ao Grupo Fasano.

MAIS UM. Prêmio recebido por Rezende aumenta as premiações em seu currículo



EXPORTAÇÃO

Com Etios, Toyota inicia expansão para a América Latina

DANDO SEQUÊNCIA ao projeto de criar no Brasil sua base de exportação para a América Latina, a Toyota iniciou, em dezembro, as vendas do Etios para o Paraguai e o Uruguai. Inicialmente apenas o modelo XLS será exportado para estes dois países, na versão flex para o mercado paraguaio e à gasolina para o Uruguai. Desde o ano passado, o Etios também está sendo exportado para a Argentina, como antecipou a *Revista do Ciesp/Sorocaba* (edição 91)

Para anunciar a novidade, a Toyota realizou, em outubro (31), uma cerimônia que contou com as presenças do presidente da Toyota para a América Latina e Caribe, Steve St. Angelo, e do presidente da Toyota do Brasil, Koji Kondo.

St. Angelo lembrou que os mercados da

América Latina e Caribe são os que mais crescem, à frente da China e do Oriente Médio. E falou sobre a importância para a montadora de vender aos três países latino-americanos. “É um pequeno passo para a Toyota e um grande salto para a indústria brasileira”. O presidente



Fotos: Kika Damasceno

da Toyota do Brasil disse que aquele momento era de alegria, por consolidar a planta de Sorocaba “como base de exportação. Queremos fazer desta unidade uma exportadora para todo a América Latina”, reafirmou Kondo.

De acordo com Paulo Yoshimura, gerente de produção da montadora, cerca de 30 carros do modelo são produzidos diariamente para serem exportados. “Essa é nossa fabricação inicial, mas vamos aumentar com o decorrer do tempo”

Desde que o Etios foi lançado, mais de 140 mil unidades foram vendidas no Brasil e na Argentina. “Quando a gente faz uma negociação deste porte, não é somente a empresa que ganha. É toda a cidade, a região e o País. Para poder exportar, tivemos de contratar mão de obra e buscar mais fornecedores”, afirmou Yoshimura.

Presente à cerimônia, o prefeito de Sorocaba lembrou que a Região Metropolitana também se fortalece com os novos negócios fechados pela Toyota. “Aumentamos o relacionamento entre as cidades que fazem parte da RMS, uma vez que pessoas passam a estudar mais, a se capacitarem mais para estar ao lado da montadora neste momento. Já temos uma relação com Porto Feliz, que fabrica as peças. Agora, é esperar a nova relação com estes dois países”, afirmou Pannunzio.

O 2º vice-diretor da Regional, Mario Tanigawa, reforçou a importância da empresa, para Sorocaba e região. “Hoje, temos a RMS, temos o Parque Tecnológico para que os nossos estudantes desenvolvam pesquisas que façam nossa região crescer e agora estamos ampliando as vendas. É um algo a mais que dá orgulho para todos.”

A fábrica da Toyota emprega hoje, 1657 pessoas, produzindo mais de 70 mil unidades por ano. A expectativa é a de que com o novo mercado de exportação, o número de produção passe a ser de 84 mil unidades por ano.

ACELERANDO. Cerimônia na Toyota marcou ampliação das exportações para a América Latina



AÇÃO SOCIAL

Metso contribui na luta contra o Ebola

PARA AUXILIAR os países da África Ocidental afetados pelo Ebola, a Metso, associada ao Ciesp, fez uma doação de € 25 mil à UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância). Os recursos vão auxiliar o órgão a socorrer países como Guiné, Libéria e Serra Leoa, os mais atingidos. Além deles, países vizinhos também correm riscos.

A UNICEF estima que 10 milhões de crianças foram afetadas direta ou indiretamente pela epidemia, que está afetando dramaticamente o cotidiano desses países, com reflexos na economia: a produção declinou, a renda baixou, a inflação subiu e os preços de bens e serviços, mesmo essenciais como saúde, aumentaram.

Segundo a Metso informou por meio de sua assessoria de imprensa, “Saúde, Segurança e Meio Ambiente estão fortemente ligados ao nosso ponto de vista como empregador responsável e são um modelo para a comunidade empresarial local e todos os nossos funcionários ao redor do mundo”.

EBOLA. Estima-se que o vírus já afetou aproximadamente 10 milhões de crianças. Os países mais atingidos são Guiné, Libéria e Serra Leoa

O tempo de viver bem é agora. O lugar é aqui.

Visite: a 5 minutos do Shopping Iguatemi.

Shopping Iguatemi

Portaria 2: Campolim

Portaria 1: Rod. João Leme dos Santos



Se o plano da sua vida é viver e conviver, seja bem-vindo: temos um bairro planejado especialmente para você.

O Villa Flora é um bairro planejado, que une o bem-estar de vila e a segurança de condomínio fechado. Para você conviver ainda melhor, tem a ONG Gira Sonhos, uma associação cultural e educacional. Conheça o lugar feito para você viver os seus planos. Venha para o Villa Flora.

VILLA FLORA

É mais do-que viver. Éconviver.

Visite o Plantão de Vendas: 15 3243 8478
Rod. João Leme dos Santos, km 1,5
www.villafloraresidencial.com.br

VENDAS

Wolf Imóveis

CRECI: 20.226-J

MendesOrtega

CRECI: 9835-J

REALIZAÇÃO

SPLICE desenvolvimento urbano

ENCONTRO

Ser feliz é um bom negócio

A PSICÓLOGA e antropóloga Susan Andrews, fundadora e coordenadora do Instituto Visão Futuro, ministrou no Ciesp/Sorocaba palestra com o tema *O Impacto da felicidade no trabalho - Como tornar o stress a seu favor*. E mostrou que ser feliz é um bom negócio: “Nos EUA já se defendeu a ideia de quanto mais bens, melhor, que riqueza traz felicidade. Mas existe um teto para a riqueza. Em alguns casos, mais é demais”, afirmou ela.

Na abertura do encontro, realizado em outubro (28), o 1º vice-diretor Erly Domingues de Syllos lembrou momentos de tensão vividos pelos empresários neste ano e a expectativa de um 2015 difícil. Situações que provocam stress. “Esta palestra é adequada para o momento e pode mostrar que o caminho para a solução dos conflitos é outro: ter um trabalho prazeroso”.

Segundo Andrews, todos ganham quando as pessoas se sentem bem e isso causa aumento de produtividade. “Felicidade é uma habilidade que pode ser aprendida. Algumas ações ajudam a liberação do stress, como respiração correta, relaxamento, aprender a dar pausas, massagens. Ou seja, podemos treinar”.

Também é fundamental estar sempre em conexão com outras pessoas. E para ela quanto mais forte forem os laços emocionais dos funcionários, mais motivados e produtivos eles serão: “Melhor predictor do quão satisfeito um funcionário se sente no seu emprego é quando ele diz ter um grande amigo no trabalho”, diz ela. Segundo Andrews, amor e empatia ativam glândulas do sistema imunológico e quanto mais convivência harmônica, mais citocinas são liberadas. “Sim, o amor entrou na medicina! Os pacientes precisam de carinho, as crianças precisam de carinho, os funcionários precisam de carinho. Por isso é fundamental levar para o local onde se trabalha paz, harmonia”.

Segundo a palestrante, pesquisas mostram que funcionários felizes trazem mais sucesso para as empresas. “As pessoas em geral estão stressadas no corpo industrial e os líderes têm que saber como desestressá-las. Stress causa acidentes e falta de produtividade. Tem que combatê-lo”.

Ao final da palestra, ilustrada com exercícios feitos pela platéia, o conselheiro Paulo Moreira observou que a palestrante “elucida nosso sentido de vida, a luz que existe dentro de nós. Toda a minha vida foi voltada a interagir com seres humanos e com os funcionários, olhos nos olhos, para passar para



Fotos: Kika Damasceno

FELICIDADE. Palestrante descontraiu a platéia e mostrou quanto vale ser feliz

eles o melhor de mim naquele momento”.

O 2º vice-diretor Mario Tanigawa agradeceu a presença de Susan Andrews: “A senhora nos orientou sobre como fazer e o que deve ser repetido por todos nós durante a existência”. E a gerente regional Eva Marius complementou: “Não tenho dúvidas de que hoje todos vão sair diferentes daqui depois desta palestra”.

ENSINO

Facens oferece dois novos cursos

NO VESTIBULAR 2015, a Facens, associada ao Ciesp, passou a oferecer dois cursos superiores de tecnologia: Jogos Digitais e Processos Ambientais. Eles vêm se somar aos sete cursos de engenharia já oferecidos pela instituição.

Os cursos foram aprovados pelo MEC em outubro passado, atendendo solicitação protocolada pela faculdade em fevereiro. E vêm para atender uma crescente demanda nessas áreas.

Profissional responsável por produzir e gerenciar jogos em 2D e 3D, o tecnólogo em Jogos Digitais pode trabalhar

como empresário ou profissional liberal, em startups ou colaborador em empresas de desenvolvimento de games, agências de multimídia, empresas de propaganda, cinema e televisão, agências de publicidade, produtoras de website, nos setores ligados à produção e aos serviços. E é uma área que vem crescendo no País.

Já o tecnólogo em Processos Ambientais pode trabalhar como profissional liberal, colaborador de empresas e empresário, atuando em atividades operacionais, laboratoriais e de controle logístico ligado à gestão de resíduos. E pode ainda pesquisar e desenvolver novas tecnologias de prevenção e controle de problemas ligados ao meio ambiente.

Os cursos têm, duração de 2,5 e 3 anos, respectivamente.





Foto: Kika Damasceno

NAGI

Encontro marca conclusão de primeira etapa

AS CERCA de 15 empresas da região participantes do Nagi PG (Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação), programa de capacitação para as pequenas e médias entrarem na cadeia produtiva do setor de petróleo e gás, estiveram reunidas na sede da regional em dezembro (4).

Elas receberam os relatórios de visitas de consultoria feito em cada uma e fizeram uma avaliação desta primeira fase do programa. Agora na segunda etapa, as capacitações serão individuais. E incluem entrevistas nas empresas, assessoria empresarial e uma apresentação prévia dos planos de gestão da inovação.

Os encontros tiveram início em abril e na fase de capacitação coletiva os participantes debateram temas como planejamento e gestão estratégica; parcerias para a inovação, linhas de financiamento, marcos regulatórios e incentivos à inovação, entre outros.

O Nagi PG é uma parceria Fiesp/Ciesp e USP.



Foto: divulgação

EXPANSÃO

Azul Viagens abre loja no shopping Iguatemi Esplanada

PARA ATENDER a crescente demanda por pacotes de viagem e passagens aéreas, a Azul Viagens, empresa do Grupo Monções, associado ao Ciesp, inaugurou uma loja no Iguatemi Esplanada em novembro (26).

Ocupando 38 m², o novo espaço tem como objetivo atender os clientes com comodidade e conforto, substituindo a unidade em formato quiosque que era mantida no shopping. “As viagens estão em alta, por isso o investimento”, diz a gerente comercial do grupo, Ana Laura Diniz.

O gerente de projetos, Luís Bramante, antecipa que a Azul manterá o quadro de

Foto: reprodução

ATITUDE. Cartazes são colocados nos pontos de coleta

SUSTENTABILIDADE

Poiato faz parceria com Esamc para a coleta de bitucas

A POIATO RECICLA, associada ao Ciesp, firmou parceria com a Esamc e instalou uma caixa coletora de bitucas. Semanalmente elas serão recolhidas e reprocessadas, para serem processadas e transformadas em papel ou produtos similares.

O diretor-comercial da empresa, Marcos Poiato, diz que parcerias como essa permitem conscientizar o público sobre a importância da destinação correta desse resíduo - a bituca de cigarro se enquadra na categoria I do Lixo Tóxico. “Nosso objetivo é propor uma mudança de atitude”, afirma. “Além de evidenciar todo mal que o cigarro faz”.

Em janeiro, a Poiato começa a operar em Votorantim a primeira usina no mudo que vai produzir esse material reciclado em larga escala. O empreendimento é resultado de uma parceria com o CDT (Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico) da UNB. Por sinal, o diretor do centro, Paulo Anselmo Ziani Suarez, esteve recentemente em Sorocaba para conhecer o PTS e anunciou a intenção de se instalar nele.

colaboradores e, no futuro, promoverá novas contratações conforme a demanda. “Vamos manter os agentes que operavam no quiosque e trazer outros do grupo para receber com excelência nossos clientes”, afirma.

Pertencem ao Grupo Monções a Monções Turismo, Monções Business Travel, Azul Viagens, Azul Cargo e Experimento Intercâmbio Cultural.



Foto: divulgação

1º vice-presidente do Ciesp e presidente da ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil)

Fortalecer a indústria, um caminho seguro para o Brasil

É imprescindível que o governo eleito tenha como foco retomar as ações que devolvam a **capacidade do País de concorrer no comércio global**

O Ciesp e a Fiesp projetam queda de 5% na atividade industrial paulista em 2014. Sufocada pelos nossos velhos e conhecidos custos, imprevisibilidades e incontáveis entraves internos, a crescente queda na competitividade do nosso País fez com que a indústria de transformação perdesse produtividade e, portanto, mercado para os fabricantes estrangeiros, reduzindo sua participação no PIB de 24,4% para 12,6% nos últimos anos, o mesmo nível observado em 1954.

Enquanto o Brasil insiste em seguir na contramão do fortalecimento da indústria, nações desenvolvidas, como os Estados Unidos, Inglaterra e países europeus, que haviam optado, na década de 1990, por abrir mão da sua força industrial, importando e/ou produzindo fora do país e focando seu crescimento em serviços e tecnologia, estão revendo urgentemente essa estratégia. Constataram ser muito mais difícil gerar empregos em escala e com salários médios mais elevados sem a presença da manufatura.

O ambiente de negócios, hostil ao empreendedorismo e à competitividade, é bastante perceptível em diversos setores, que perdem mercado para os fabricantes estrangeiros, oriundos de países que muitas vezes não competem de forma leal conosco. Por isso, entendemos que é imprescindível que o governo eleito tenha como foco retomar as ações que devolvam a capacidade do País de concorrer no comércio global, com ênfase na recuperação da produtividade. Durante o período de campanha eleitoral entregamos aos candidatos à Presidência da República sugestões que entendemos ser importantes para reverter o estado de desindustrialização no Brasil.

Dentre as sugestões, incluem-se: simplificar profundamente as relações trabalhistas; reduzir radicalmente a burocracia e aumentar a segurança jurídica; modernizar a gestão pública e reduzir e muito o custeio da máquina administrativa; diminuir a carga tributária a 28% do PIB, à razão de um ponto percentual por ano, nos próximos oito anos; eliminar definitivamente a tributação sobre o investimento, permitindo, assim, a apropriação imediata do crédito de ICMS na aquisição de bens de capital ou outros bens diretamente utilizados na instalação ou modernização das plantas, no âmbito de uma ampla reforma tributária.

No ambiente externo, é prioritário acelerar os acordos preferenciais de modo pragmático, especialmente com a União Europeia, México e Japão. Com os Estados Unidos, é importante enfatizar as negociações e promover acordo bilateral nos moldes do *Trade and investment Framework Agreement*, primeiro passo para um acordo mais profundo de livre comércio. Para os produtos importados, defendemos que seja solicitada demonstração prévia do cumprimento de todas as exigências legais a que são submetidos os nacionais, como aspectos ambientais, de saúde, trabalhista e de segurança, ações mais do que justas para com a indústria nacional.

Mais do que necessário, fortalecer a indústria é o caminho preciso e seguro para o Brasil retomar índices mais expressivos de crescimento do PIB e alcançar o grau de desenvolvimento tão desejado. E é preciso que o governo entenda a urgência que as mudanças precisam ser implantadas, pois o mundo não irá nos esperar, como de fato não tem feito. ■

**PENSANDO EM AUMENTAR
A PRODUTIVIDADE
DA SUA EMPRESA?
DEIXE A TOTVS
PENSAR COM VOCÊ.**



TRANSFORME O SEU NEGÓCIO COM O SOFTWARE DE GESTÃO DA TOTVS.

A TOTVS existe para tornar a sua empresa ainda mais competitiva. Para isso, você precisa de soluções simples e inovadoras em tecnologia. A TOTVS desenvolve software de gestão para facilitar o seu dia a dia e, junto com você, tornar o seu negócio mais ágil, conectado e produtivo.

Deixe a TOTVS pensar com você. Ligue pra gente. **PENSANDO JUNTO, FAZEMOS MELHOR.**

UNIDADE INTERIOR PAULISTA: **(15) 3326 3930**

www.totvs.com



TOTVS

THINK TOGETHER

Razões para acreditar

NO ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO, críticas à falta de apoio do governo ao setor industrial e certeza de que Sorocaba e Região são fortes para superar as crises

O Almoço de Confraternização encerrou a agenda de eventos do Ciesp/Sorocaba e foi marcado por um balanço negativo de 2014 no que diz respeito à economia e política nacionais.

E pela convicção de que Sorocaba e seus vizinhos, unidos, são fortes para superar as crises. “Se nada der certo e o Brasil acabar, nossa região vai durar, pois somos empreendedores e realizadores”, disse o diretor-titular Antonio Roberto Beldi ao abrir oficialmente o encontro.

Realizado no Restaurante Chácara Santa Victória, o evento reuniu mais de uma centena de convidados, representando não apenas o setor econômico, mas os mais diversos segmentos da sociedade. E também prefeitos de vários municípios da Região Metropolitana de Sorocaba (ver box).

RECEPCIONADOS pela equipe do Ciesp, os convidados se acomodaram embalados pelo som do Grupo de Choro da Fundec, que deu o fundo musical para as animadas conversas que perduraram até por volta das 15 horas da primeira sexta-feira de dezembro (5) - confira bastidores do evento em *Ciesp Acontece*.

O presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, recém eleito para a presidência do Sebrae-SP (ver *Rápidas*), enviou um vídeo com mensagem de agradecimento a todos: “Está terminando um ano de lutas e batalhas”, disse, acentuando que ainda há muito trabalho pela frente, mas que todos precisam trabalhar juntos para construir um Brasil mais forte.

Em seguida, o diretor-titular Antonio Roberto Beldi agradeceu a presença de todos. “Temos aqui um time vitorioso, que enfrentou muitos problemas neste ano. E 2014 foi um ano difícil, muito difícil. Mas 2015 vai ser mais ainda”, afirmou.

Foi então que Beldi expressou sua confiança na capacidade regional de enfrentar as crises. Depois de afirmar que a região perduraria mesmo se o País soçobrasse, ele disse que há pouco o que comemorar pelo fim de um ano em que mais de 50 mil empregos foram perdidos no setor industrial “Em 2000, a indústria representava 20% do PIB nacional. Hoje representa 13% e no ano que vem vão ser 12%. Na Alemanha, o setor industrial representa 25% do PIB”.



Fotos: Kika Damasceno



BALANÇO. Na abertura do encontro, o diretor-titular falou sobre dificuldades do ano que passou e cobrou ações para o País avançar

SEGUNDO o diretor-titular, para impedir que isso continue ocorrendo é preciso lutar, “tivemos eleições que não devem ser contestadas, mas devemos exigir nossos direitos e cobrar por eles”. É preciso, também, cobrar para que sejam feitas as reformas necessárias: “A indústria e os brasileiros não podem pagar a conta da corrupção que emporcalha os símbolos nacionais”, disse Beldi, que tem insistido bastante nessa questão: “Cabe a nós não mais aceitarmos engodos”, enfatizou (*Leia mais em Entrevista*).

Em seguida, o diretor-titular lembrou que a Região é diferenciada e tornou a enfatizar sua crença na potencialidade regional. “Sorocaba tem água, um parque tecnológico

e outros diferenciais. E precisamos dar incentivos para a vinda de novas indústrias”.

Depois de elogiar o trabalho que vem sendo feito pelo prefeito Antonio Carlos Pannunzio, Beldi afirmou que Sorocaba está dando um passo gigantesco para se transformar em uma cidade tecnológica com a ampliação da rede de fibras ópticas (*saiba mais na reportagem de capa*). “Temos que ter orgulho de nossa região, que tem um PIB de R\$ 47 bilhões e uma população de 1,7 milhões de habitantes. Aqui tem resultado, atitude, transparência”, concluiu.

DEPOIS, foi a vez do prefeito Antonio Carlos Pannunzio fazer seu pronunciamento. E ele iniciou parabenizando o diretor-titular pela

sua fala, por ter dado a exata dimensão do que ocorre com o setor industrial no País. “Vibre com esse discurso, que é um discurso político, não partidário, de quem tem consciência de sua responsabilidade”, afirmou.

Segundo o prefeito, é preciso esbravejar contra as políticas que estão levando a indústria nacional a ficar de fora do mercado. O custo Brasil, disse Pannunzio, precisa ser reduzido. E políticas trabalhistas, que oneram as empresas e não beneficiam os trabalhadores, precisam ser reformadas. “É o trabalhador que deve ganhar mais, não o governo”.

Os efeitos da crise na indústria afetam todos os outros setores. E Sorocaba, que

tem uma grande concentração de indústrias, também sofre com eles. “Sabemos o quanto isso pesa na promoção de melhores empregos, salários e políticas públicas, pois a maior parte dos recursos vem da atividade industrial”.

Finalizando, Pannunzio disse que não se pode ficar insensível à crise pela qual passa o setor. “Não podemos voltar atrás e para isso precisamos de um setor industrial forte”.

CONFRATERNIZAÇÃO.
Mais de 200 pessoas estiveram presentes ao almoço, que encerrou a agenda de eventos da Regional neste ano



Mais aproximação com as empresas

O ALMOÇO de Confraternização teve patrocínio de empresas que têm sido parceiras do Ciesp/Sorocaba nas últimas edições do evento. E também de novos parceiros, como a KPMG e Uniprime, que, juntamente com Facens, Gas Natural Fenosa, Intermédica, Totvs e Toyota, fizeram parte do grupo de patrocinadores deste ano.

Para Leonardo Giusti, da KPMG, a parceria com o Ciesp contribui significativamente para a aproximação da empresa com o mercado. “É uma região relevante econômica e politicamente, tanto que Sorocaba hoje é top em vários segmentos”. A empresa quer estreitar mais o relacionamento com toda a região, por isso a presença no evento do Ciesp é importante: “Queremos contribuir com o desenvolvimento regional e estar presente neste encontro é um primeiro passo importante”.

Segundo Julio Negrini Neto, gerente da agência local da Uniprime, é uma maneira de informar o setor empresarial que a cooperativa de crédito - que inaugurou sua unidade local em outubro - está em Sorocaba. “É uma forma de mostrar que estamos de portas abertas”.

A Gas Natural Fenosa apoia o evento pelo terceiro ano consecutivo, diz Fernanda Burattini. “Mas estamos juntos com o Ciesp também no dia a dia”, afirma ela, dando como exemplo sua participação no Departamento de Cultura da Regional e de seu colega Danilo Tonus Kopstenko, presente ao almoço,

diretor-adjunto da Diretoria de Infraestrutura do Ciesp e do Departamento de Infraestrutura regional. “Essa união fortalece a empresa, a indústria, Sorocaba e região”, disse ele.

PARCERIAS. Giusti (KPMG) e Negrini (Uniprime) são novos patrocinadores; Mecatti (Totvs) e Braun (Toyota) têm sido parceiros constantes nos eventos da Regional

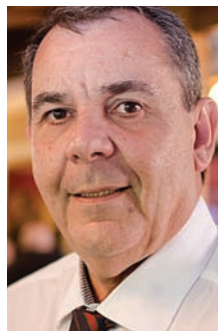
O gestor de atendimento e relacionamento da Totvs, Rafael Mecatti, afirma que a parceria com o Ciesp é muito importante e isso justifica o patrocínio do encontro. “É também uma oportunidade de nos aproximarmos ainda mais dos atuais e futuros clientes”.

O gerente de Relações Governamentais da Toyota, Roberto Matarazzo Braun, sintetiza em uma frase a importância de mais uma vez a Toyota estar entre os patrocinadores do evento: “Significa que nossa integração com a cidade está consolidada”.



Fotos: Kika Damasceno

JUNTOS. Burattini e Kopstenko (Gás Natural): parceria nos eventos e atuação nas atividades do Ciesp



Um encontro de prefeitos da RMS

O ALMOÇO de Confraternização da Regional ficará marcado como o primeiro depois da criação da Região Metropolitana de Sorocaba, cuja formalização ocorreu em fevereiro último. Significativamente, o encontro reuniu prefeitos de cinco cidades que compõem a RMS.

Estiveram presentes os prefeitos de Mairinque, Rubens Merguizo Filho; de Piedade, Maria Vicentina; de Pilar do Sul, Janete Pedrina; de São Miguel Arcanjo, Tsuoshi José Kodawara; e de Votorantim, Erinaldo Alves da Silva.

Segundo a prefeita de Piedade, o encontro estreita ainda mais a parceria que o município tem com o Ciesp. “É a continuidade de um trabalho”, afirmou. A prefeita de Pilar do Sul também salientou a parceria com o Ciesp e a importância de um encontro com alcance regional: “Com a união da região a gente enfrenta todos os desafios”. Fator também destacado pelo prefeito de Votorantim: “Hoje, mais do que nunca, é importante o alinhamento de pensamentos e ações”, disse Erinaldo.



NJE
Palestra aponta caminhos para empreendedor internacionalizar negócios

PROMOVIDA pelo Núcleo de Jovens Empreendedores, o Ciesp/Sorocaba realizou uma palestra sobre a internacionalização das empresas em novembro (24). O palestrante foi o presidente da Câmara de Comércio Brasil-Flórida, Jefferson Michaelis, responsável pelo conhecido dicionário que leva seu nome. E ele foi designado pela Nasa para apresentar no Brasil o projeto *BFCC & NASA High Tech Transfer Mentoring*.

Em sua palestra, Michaelis abordou questões como internacionalização de empresas, possibilidade de acesso à tecnologia desenvolvida pela Nasa e necessidade de se ter um bom planejamento para conquistar o

mercado externo. “A marca Brasil é forte lá fora, mas isso não significa que é só montar uma estrutura e começar. É necessário colocar tudo na ponta do lápis antes”, explicou.

Michaelis informou ser possível abrir uma filial nos EUA em apenas 72 horas, porém, para empreender fora é preciso planejar e ter perseverança. “Os brasileiros ainda estão aprendendo a ser empreendedores em outros países. O mercado americano está forte e pronto para receber novos projetos, mas é necessário fazer uma pesquisa detalhada antes de buscar oportunidades”. Segundo ele, só 9% das empresas brasileiras hoje buscam a internacionalização.

PLANEJAMENTO.
Michaelis insistiu na necessidade de planejar antes de empreender

O palestrante disse que ao chegar a Sorocaba percebeu que o empreendedor local tem visão para conseguir algo além das fronteiras. “O sorocabano não só sonhou, como fez. E isto é muito importante.” Mas, insistiu, não basta apenas ter a ideia e montar um escritório em um país. “Então entra novamente, o planejamento. Aqui em Sorocaba, no PTS, existe a Inova, que está sempre disponível para dar orientações sobre o mercado estrangeiro e como investir”, salientou.

Parceria entre o Ciesp/Sorocaba, Inova, Parque Tecnológico e Prefeitura Municipal, o encontro teve como propósito mostrar aos jovens empreendedores que é possível expandir negócios e se internacionalizar. Como observou o coordenador do NJE, João Carlos Esquerdo, o mercado está mais exigente e os jovens empreendedores devem buscar informações para alçar voos cada vez mais altos. “Queremos aqui buscar novos líderes, este é o nosso objetivo”.

O 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, também afirmou que os empreendedores precisam ser mais competitivos. “Nesse mundo globalizado, nós somos agraciados com multinacionais e possibilidades de agregar tecnologias de ponta nos produtos. Temos potencial para competir internacionalmente”, afirmou.

Durante a palestra, foram sorteados três convites para empresários conhecerem as tecnologias da Nasa nos EUA. E entregues os prêmios às instituições de ensino superior participantes do 2º Empreende Sorocaba, realizado no PTS em novembro. Foram premiadas Unip, Ipanema e Facens, que ficaram com primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente.

ESTRATÉGIA

Contrainteligência, proteção às empresa

A CONTRAINTELIGÊNCIA é um instrumento de proteção de sistemas, atividades, desenvolvimento de produtos, enfim, uma forma de evitar que concorrentes se apropriem de informações estratégicas de uma empresa.

Esse assunto foi abordado em palestra promovida conjuntamente pelo Depar (Departamento de Ação Regional) da Fiesp e pelo Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho do Ciesp com objetivo de apresentar essa ferramenta de proteção para as empresas. Realizada na sede da Regional em outubro (24), a palestra foi apresentada



COMPETITIVIDADE. Tanigawa e Esquerdo: importância de estar preparado para competir

DEMPI

Gestão é foco de seminário para empreendedores

EMPRESÁRIOS e empreendedores estiveram reunidos no auditório do Ciesp em outubro (21), participando do VI Seminário Sorocaba Empreendedor, realizado pela Fiesp em parceria com o Dempi (Departamento da Micro e Pequena Indústria). E gestão foi o foco das três palestras realizadas.

As micros e pequenas indústrias têm clientes e concorrentes assim como outras e devem, portanto, aprender a lidar com crises. Esta é a opinião de Flávio Vital, assessor de negócios do Dempi do Ciesp. “Não basta apenas resolver, tem de saber como fazer.”

Na primeira palestra, o professor e con-

sultor Mário Morishita, da Morishita Consultoria, afirmou que má gestão é o que quebra uma empresa: “É preciso sempre elaborar um plano ou um projeto, se organizar para depois executar. E não agir antes de pensar. Mas isso não acontece de uma hora para a outra dentro de uma empresa, é um exercício”, afirmou.

O consultor e gerente de Recursos Humanos da TG&C (Trevisan Gestão e Consultoria), Gustavo Cacioli Jaime Rodrigues, abordou a questão de como administrar pessoas em épocas de crise: “Quando algo de errado está acontecendo e é de conhecimento apenas interno, o chamamos de problema. Mas se ultrapassar os muros da empresa, passa a ser crise. Então é necessário saber resolver aquilo que está no seio da empresa, pois só assim a crise será resolvida.”

Por fim, a professora universitária e coordenadora do curso de Gestão de Negócios da FMU, Roseli Martinez, falou sobre a administração do tempo: “Muitas vezes somos reféns dele. Temos todo o tempo do mundo e ao mesmo tempo não temos nenhum segundo. Saber se organizar para que as 24 horas disponíveis possam ser bem usadas para a vida profissional e pessoal também faz parte do sucesso da empresa.”

Na avaliação do 1º vice-diretor, Erly Syllós, o seminário trouxe aos empresários ferramentas para inovar. “Os empresários que participaram deste encontro puderam se preparar melhor e com certeza terão uma vantagem competitiva em um momento de retomada do crescimento”, disse ele.

O coordenador do Dempi, Alcebíades Alvarenga da Silva, destacou que não existe empresa sábia sem que haja sucesso do profissional. “É por isso que conhecer o caminho para se lidar com as crises e saber planejar faz a diferença.”



FERRAMENTAS. Morishita, Rodrigues e Martinez foram os palestrantes do seminário, que reuniu empresários e empreendedores no Ciesp



pelo tenente-coronel da reserva remunerado do Exército e analista de inteligência e contrainteligência, Marcelo Pimentel.

Como ele explicou na palestra *Contrainteligência Empresarial – Uma visão Estratégica*, ações hostis, como sabotagem, propaganda adversa ou desinformação, causam danos à imagem de uma empresa. “Temos que entender que a segurança é uma maneira de coibir negligências e erros que envolvem todas as áreas da empresa, além de ser uma forma de neutralizar a inteligência adversa. As empresas se preocupam com isso, mas falta conhecimento um pouco mais profundo sobre o tema”, explicou.

Segundo um dos coordenadores do departamento, Ruy Jaegger, a palestra foi muito proveitosa: “O conhecimento apresentado é sensacional e espetacular e as empresas têm que buscar isso para tentar evoluir. Algumas delas já praticam a con-

trainteligência, mas muitas outras ainda não têm total conhecimento ou uma legislação adequada e, a partir disso buscamos alertá-los quanto aos riscos para que eles possam estar

desenvolvendo esse plano de segurança em suas empresas”, disse.

A íntegra da palestra pode ser encontrada em www.ciespsorocaba.com.br



ATENÇÃO. Pimentel alertou que empresas precisam proteger suas informações

JURÍDICO 1

Reintegra agora é permanente

O DEPARTAMENTO Jurídico da Fiesp/Ciesp distribuiu informe aos associados para explicar o alcance da lei 13.043, publicada em novembro (14), que converte a MP 651 em instrumento legal definitivo.

O ponto destacado pela nota é que o Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras), que prevê ressarcimento parcial ou integral do resíduo tributário existente na cadeia produtiva, agora tornou-se permanente. “Fruto de um trabalho da FIESP, a conversão da MP em lei prevê excepcionalmente a majoração do percentual para 5%, em determinados casos”, diz o informe.

“Além disso, foi reaberto o prazo de adesão dos parcelamentos especiais de que tratam as Leis nº 11.941/2009 e 12.249/2010 (Refis e parcelamento junto à PGFN, de débitos de autarquias e fundações), com as antecipações devidas nos patamares de 5% a 20%, até o 15º dia após a publicação desta lei”, esclarece o departamento.

O informe explica ainda que outro aspecto a ser destacado é que a desoneração da folha de salários tornou-se permanentes. “Ainda que não tenham sido incluídos novos NCM’s na aludida sistemática, este Departamento Jurídico continua trabalhando para que determinados setores sejam inseridos na desoneração, por meio de outra medida provisória”.



Foto: Kika Damasceno

INFORMAÇÃO. Na palestra, Sadi Montenegro apresentou em detalhes recursos jurídicos que empresários têm ao seu favor e muitos ainda desconhecem

JURÍDICO 2

Recuperação Judicial é explicada aos associados

DIANTE da atual conjuntura econômica, muitos empresários, principalmente de pequenas e médias empresas, estão passando por dificuldades. Mas ainda desconhecem um recurso jurídico que têm a seu favor: a RJ (Recuperação Judicial).

Por isso, o Departamento Jurídico da Regional promoveu em outubro (30) uma palestra sobre o assunto. “Objetivamente, a RJ é igual ao parcelamento do Refis, voltado à recuperação fiscal. É um recurso jurídico que as empresas têm, mas usam pouco, para evitar a falência do empresário, que não tentar readequar suas pendências”, detalha o diretor-adjunto jurídico do Ciesp e coordenador do Departamento Jurídico do Ciesp/Sorocaba,

ba, Sadi Montenegro Duarte, que ministrou a palestra. “Outro aspecto é que queremos desmistificar o pedido de repactuação de suas dívidas, já que o empresário ainda tem muito constrangimento em relação a isso”.

No encontro, além da RJ foram explicadas detalhadamente as leis de falências, a lei complementar 118, de 2005, que envolve as linhas de crédito em casos de falência, e a recuperação extrajudicial, negociação direta entre devedor e credor quando não há credores tributários ou trabalhistas. Também se abordou o plano de recuperação judicial, que deve conter a discriminação do meio de recuperação a ser utilizado e preferencialmente ser feito por um administrador judicial - um profissional idôneo, preferencialmente advogado, economista, administrador de empresa ou pessoas jurídicas especializadas, como alertou o palestrante.

Ao final, o diretor-adjunto ficou satisfeito com o interesse demonstrado pelo público. “Foi além da expectativa. A sala estava cheia e todos tinham interesse em se aprofundar no tema. A maioria tinha apenas noções vagas sobre a RJ e de forma interativa, provocando a busca por informação, o resultado foi satisfatório”, resume Sadi Montenegro.

CIESP NA MÍDIA

DIRETOR COMENTA ESCOLHA DE MINISTRO

Os diretores regionais do Ciesp foram procurados pela mídia para comentar assuntos nacionais. A escolha de Armando Monteiro Neto para assumir o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) foi uma das pautas. As mudanças devem trazer um novo horizonte, comentou o 1º vice-diretor, Erly Syllós para o jornal Cruzeiro do Sul.

Mas ele insistiu na necessidade de que sejam tomadas medidas urgentes para proteger a indústria e incentivar a inovação e o desenvolvimento tecnológico para o País: “O pior cenário é que está difícil trabalhar e não há nada no horizonte”, afirmou ele.

Também as palestras realizadas pelo Ciesp/



NA TOYOTA

A diretoria regional do Ciesp esteve presente na solenidade realizada pela Toyota para marcar o início das exportações do Etios para o Paraguai e o Uruguai (*ler Rápidas*). Na ocasião, o 1º vice-diretor foi entrevistado pela reportagem da TV Tem para comentar o que essa ampliação de vendas da montadora para o mercado externo representa na balança comercial sorocabana.

Sorocaba receberam ampla cobertura dos meios de comunicação. Um dos destaques foi para a palestra sobre recuperação judicial, promovida pelo Departamento Jurídico.



PÓS UNISO

MBA E ESPECIALIZAÇÃO

FAZ DIFERENÇA PARA QUEM FAZ.

CONHEÇA OS CURSOS NAS
ÁREAS DE NEGÓCIOS, SAÚDE,
EDUCAÇÃO E ENGENHARIA.

**“Aprendo em um dia,
uso no outro.”**

A Flor quer no seu currículo um diferencial que também tenha um impacto no seu dia a dia. Aqui, o conhecimento que ela adquire reflete diretamente na forma com que ela vê o mercado como um todo. É assim que a Flor transforma conhecimento em experiência.

Flor Oliveira,
aluna de MBA em Gestão Estratégica de Pessoas

20%
DE DESCONTO PARA
FORMANDOS 2014
DA UNISO*

10%
DE DESCONTO
PARA EX-ALUNO
DA UNISO*

Conheça os cursos em:

UNISO.BR



*Os descontos para formandos e ex-alunos não são válidos para matrícula e rematrícula.



Foto: Kika Damasceno

NR-12

Gestão é fundamental para garantir segurança

“A PROTEÇÃO do trabalhador é o foco da NR-12. Garantir todos os equipamentos de segurança nas máquinas não é suficiente. Precisa ter gestão”. Essa foi a mensagem deixada pelo engenheiro Almir Buganza, que realizou palestra sobre o assunto no auditório da Regional, em novembro (18).

O encontro foi promovido pelo Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, que neste ano realizou várias palestras sobre o tema. E vai continuar a fazê-lo: “A NR-12 é extensa e quantas vezes forem necessárias, voltaremos ao assunto. É um serviço que prestamos de grande utilidade”, enfatizou Ruy

Jaegger, um dos coordenadores do departamento. E números de acidentes de trabalho no Brasil reforçam essa necessidade (ver quadro).

A NR-12 é uma norma regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego, criada em 1978 e alterada em 2010. Ela abrange todas as atividades relacionadas ao manuseio de máquinas e equipamentos. “O foco dela não é trazer complexidade e diminuir produtividade. Mas é produtividade sempre casada com segurança. E não basta para isto garantir a instalação de todos os equipamentos de segurança nas máquinas ou uso de equipamentos de segurança pelos trabalhadores. É mais do isto porque elas podem continuar causando riscos. Apenas uma parte da NR-12 fala em proteção de máquinas. A gestão é tão importante quanto a colocação de proteções”, resume Buganza. “Até 2010 a NR-12 tinha ênfase em máquinas e equipamentos. Protegíamos a máquina sem o foco no trabalhador.”

O primeiro passo é fazer uma análise de riscos, tendo em mente que a norma abrange também arranjo físico, ou seja, um espaço adequado para a máquina trabalhar em segurança. “Por exemplo, é comum encontrar nas fábricas a placa Perigo. Mas perigo do que? A NR-12 obriga identificar na sinalização o risco real. Além disso, a empresa tem que

COMUNICAÇÃO

Novo portal está no ar

O NOVO portal do Ciesp/Sorocaba já está no ar. Visualmente mais leve, com maior interatividade e mais serviços, ele agrega novas tecnologias que facilitam a navegação, como informa Jefferson Takeda, da Splicenet, responsável pelo desenvolvimento do projeto. “O que fizemos foi alinhar o portal da Regional com o da sede”, explica.

Tal alinhamento faz parte do planejamento estratégico de comunicação que vem sendo operacionalizado pelo Ciesp. O design agora está padronizado e os sites de todas as regionais têm o mesmo aspecto visual. E cada uma responde pelo seu conteúdo, que recebe também material produzido pela sede em São Paulo.

A Splicenet ficou responsável pelo desenvolvimento tecnológico. E, como explica Takeda, além de melhor legibilidade, os associados vão poder localizar de forma mais rápida a informação que precisam, com a otimização do código de acesso para buscadores. “O novo portal agrega novas tecnologias nessa área”, assegura ele.

Para conhecer o novo portal, acesse www.ciespsorocaba.com.br

garantir ao funcionário capacitação e reciclagem constante. Esta formação deve ser feita dentro do horário de trabalho”.

Em resumo, “agindo com responsabilidade, a segurança vem embutida”.

Durante a palestra, um consultor técnico da WEG/Soluções em Segurança, Paulo Cesar de Britto, apresentou alguns equipamentos de segurança e lembrou a todos que a NR-12 trabalha com redundância. “Sempre tem que ter sensores de segurança em duplo canal. Se um trava, outro faz o trabalho”.

Ao final, Ruy Jaegger convidou todos a sugerirem temas de palestras para o próximo ano. Para isto basta enviar sugestões para o email: news@ciespsorocaba.com.br.



Foto: Kika Damasceno

INTERATIVIDADE.
Takeda: novo portal traz mais facilidade para o associado

Números preocupantes

O Brasil é o quarto país do mundo em acidentes fatais no trabalho, atrás apenas de El Salvador, Coreia e Índia, conforme dados apresentados durante a palestra. Veja alguns números nacionais:

R\$ 14 bilhões
gastos com aposentadorias por acidentes (2009)

83 acidentes de trabalho por hora

3,5 mortes ao dia

2,3% gastos com custos relativos a acidentes (2009) do PIB





**ATENDIMENTO
CORPORATIVO SENAC:
SOLUÇÕES NA MEDIDA
CERTA PARA OS DESAFIOS
DA SUA EMPRESA.**

O Senac oferece mais do que Educação Corporativa. Desenvolvemos soluções educacionais alinhadas aos objetivos estratégicos da sua empresa, sempre otimizando tempo e investimento, em projetos presenciais ou a distância.

www.sp.senac.br/corporativo
0800 707 1027



atendimento corporativo

TRIBUTOS

Encontro esclarece sobre **duplicidade** entre ISS e ICMS

COM O OBJETIVO de informar o empresário sobre aspectos que envolvem divergências entre os impostos municipais e estaduais, o Ciesp/Sorocaba realizou a palestra *Operações de Venda de Mercadorias e Prestação de Serviços: ISS x ICMS/IPI*. O encontro aconteceu na sede em novembro (11) e o palestrante foi o advogado da Fiesp, Leandro de Paula Souza, especialista em Direito Constitucional e Direito dos Contratos.

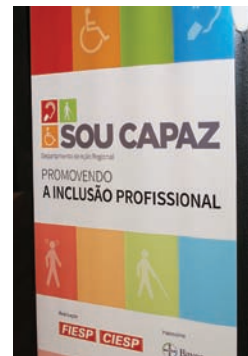
Souza apresentou um panorama sobre como funciona a legislação de regência (Lei Complementar nº 116/2013), que estabelece ser o ISS de competência dos municípios e o ICMS de responsabilidade dos governos estaduais.

Ele também mostrou os diversos conflitos relacionados às incidências do ISS ou ICMS, as jurisprudências dos Tribunais Superiores e do Conselho Municipal de Tributos da Cidade de São Paulo, o posicionamento da Receita Federal e os impactos que esses impostos podem trazer para as empresas. “São operações que permitem uma interpretação polêmica que gera uma cobrança por parte do estado para receber o ICMS e também do município, para receber o ISS”.

Segundo Souza, o que proporciona esse conflito é a má redação da lei. “Nós estamos tentando desenvolver um trabalho para mudar a legislação e também para convencer os fiscos estaduais e municipais a fazerem uma interpretação harmônica da lei”, revelou.

Para o 2º vice-diretor do Ciesp, Mario Tanigawa, tais encontros são necessários para esclarecer os empresários. Esse impasse, lembrou, existe já há algum tempo, o que leva os empresários, muitas vezes, a pagarem imposto em duplicidade. legislação. “O Ciesp, juntamente com a Fiesp, está debatendo com o Governo Federal e o Judiciário formas de esclarecer essa questão, cheia de dúvidas e interpretações que acabam prejudicando os empresários”.

A palestra está disponível em www.ciespsorocaba.com.br



Fotos: arquivo RCS

BALANÇO

Mais de 3 mil participantes nos eventos da Regional

O NÚMERO de atividades da Regional em 2014 manteve a média dos anos anteriores, quase um por semana: foram 48 entre janeiro e dezembro. Somados, tiveram a participação de mais de três mil pessoas, conforme balanço elaborado pela coordenadora de Cursos, Eventos e Qualidade, Rosana Rodrigues.

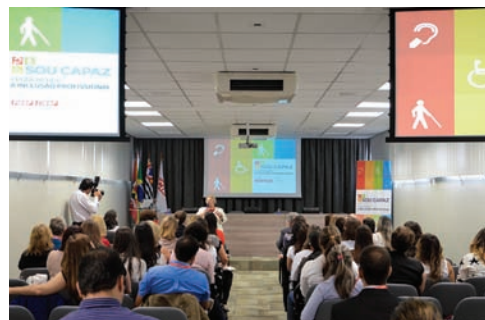
A agenda foi aberta com uma palestra sobre o e-Social, realizada na sede em janeiro (23), e encerrada com um almoço de confraternização no Restaurante Chácara Santa Victória, em dezembro (5).

E como sempre, o mês de maio concentrou o maior número de atividades pela comemoração da Semana da Indústria: foram sete eventos, incluindo aí a *Roda do Aprendizado* como o fundador da Tecsis, Bento Koike, que levou quase 80 pessoas à sede da

Regional. Setembro e outubro também foram meses em que a agenda esteve tomada: seis eventos em cada um deles. Uma palestra sobre a NR-12 realizada na sede em setembro e o *Fórum Sou Capaz*, promovido em Tatuí em outubro, foram os que reuniram o maior número de participantes: 110 e 100, respectivamente.

O número de cursos oferecidos em 2014 superou o do ano passado: foram 23, contra 19 em 2013. Eles tiveram 270 participantes. Também o quadro associativo foi reforçado com a chegada de novas empresas (*leia mais na página 45*).

PARTICIPAÇÃO. Associados e comunidade prestigiaram eventos realizados pela Regional em 2014



SOUZA. Má redação do texto causa conflitos na interpretação da lei



Foto: Kika Damasceno

CONSULTORIA E ADVOCACIA TRABALHISTA EMPRESARIAL

Escritório especializado em Direito do Trabalho, Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial, com foco na prevenção e na solução de conflitos trabalhistas.

Competência que é certificada pelos 25 anos dedicados exclusivamente ao direito do trabalho.

Nossos serviços:

- Advocacia Trabalhista Preventiva;
- Advocacia Trabalhista Judicial;
- Consultoria na formulação de contratos de trabalho, representação e prestação de serviços;

- Assessoria em negociações Sindicais e questões ligadas ao Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho;
- Identificação e demonstração de riscos;
- Atendimento 24h.

Av. Dr. Armando Salles de Oliveira, 264
Trujillo • 18060-370 • Sorocaba | SP
Tel.: 15 3388.7700

www.arrudacostaebertelli.com.br

 **Arruda Costa & Bertelli**
Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial

NPPH DO SENAI/ SOROCABA RESTAURA O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, qualifica profissionalmente e mostra aos moradores das cidades onde atua a importância de manter viva a memória do lugar em que se vive



NOVA DE NOVO. Alunos trabalham no restauro da estação ferroviária de Iperó

História viva

Criado em janeiro de 2010, o NPPH (Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico) do Senai/Sorocaba nasceu com objetivo de formar mão de obra qualificada para restaurar ou conservar patrimônios históricos. Único no Brasil, já atuou em mais de 30 cidades, conservando, restaurando, e qualificando jovens para atuar nesse campo. Além disso, presta assessoria técnica para os municípios. Mas o alcance de sua ação não se restringe a essas atividades.

Como diz o professor Julio Barros - que ao lado dos professores Alzira Barros e Sanzio Marden, participam do núcleo desde sua criação - o NPPH também busca realizar um trabalho sociológico e cultural para mostrar aos moradores das cidades a importância de um prédio, uma casa ou uma estação ferroviária para o lugar em que eles vivem.

“Um grande diferencial é que também tiramos o adolescente ou qualquer pessoa das ruas. Em uma das atividades realizadas, trabalhamos junto com jovens pi-

chadores e, além da inclusão social, desenvolvemos neles a importância de manter sempre viva a história da cidade em que vivem através dos patrimônios que muitos deles desconhecem”, diz Barros.

EM 2014, o NPPH ofereceu 970 horas de assessoria e mais de 2.250 horas de treinamento

e atuou não só na região, mas em várias cidades do País. Em Taubaté, por exemplo, foram desenvolvidas atividades no Museu de Arte Sacra e em Itu no centro histórico. Santo André, Cananéia e São Sebastião, entre outras, também tiveram projetos do NPPH.

Entre os restauros realizados estão os entornos das estações ferroviárias de Mairin-

QUALIFICAR E INCLUIR. Barros e Marden ressaltam que, além do restaurar e formar mão de obra, NPPH também tem função social



Fotos: Kika Damasceno



REVITALIZAÇÃO. As casas vizinhas à estação ferroviária de Mairinque recuperaram sua aparência original

de solução para preservação de patrimônios inscrito pelo NPPH. “Fomos premiados por apresentar uma atitude séria que mostra a possibilidade de investir em mão de obra de restauro. A novidade foi a nossa metodologia e o Itinerário Pedagógico, que nunca havia sido criado no Brasil. O itinerário é uma ferramenta que desenvolvemos para facilitar a organização dos trabalhos e das capacitações que serão desenvolvidas em cada projeto”.

Os professores do núcleo também lançaram o livro *Restauração do Patrimônio Histórico* utilizado como material didático pelos alunos do Senai. “Ele aborda principalmente a ideia do agente difusor e tenta despertar no jovem essa questão do espírito restaurador que há em cada um”, diz Barros. A obra foi publicada em outubro deste ano, pela Editora Sesi/ Senai, e teve sua primeira tiragem, com dez mil exemplares esgotada.

Para 2015 o NPPH está preparando outra obra didática, sobre qualificação profissional na área de conservação e restauro.

E, mais que técnicas, quer continuar aprofundando a importância de se preservar o patrimônio histórico em um País que ainda peca pelo descuido com essa que é uma de suas maiores riquezas.

ESGOTADO. Inédito, livro sobre formação de mão de obra para restaurações teve tiragem de 10 mil exemplares



que e Iperó, ou seja, foi feita a revitalização de todas as casas nas redondezas, para que elas mantenham suas características históricas. “Foi um pouco difícil, mas o importante é o retorno que temos, que é os cidadãos entenderem o valor que o patrimônio tem para determinado lugar”, afirma Marden.

Em Santana do Parnaíba foram restauradas as fachadas das casas. E em Itapeva iniciou-se a restauração da Casa de Cultura: inicialmente foi feita a recuperação do telhado, depois houve a restauração das fachadas frontal e laterais e o trabalho de intervenção dentro da própria casa. Mas faltaram recursos do município e da Secretaria de Cultura para concluir a obra.

As restaurações e trabalhos de conservação são desenvolvidos pelo NPPH jun-

tamente com os municípios. Cada cidade recebe um projeto diferente, pois cada bem histórico foi criado com produtos determinados (cimento, piso, madeira, tinta) e com materiais diferentes. Por isso o núcleo conta com alguns parceiros, entre eles Minercal e os empresários Antonio Beldi e Marco Antonio de Campos, para realizar análises e desenvolver matérias-primas que sejam iguais às usadas na construção original.

O NPPH já recebeu diversos prêmios pelos seus trabalhos. Entre eles, o que Julio Barros considera o mais importante foi o prêmio *Atuações de Sucesso na Defesa do Patrimônio Cultural* concedido pela Abrampa (Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente) para o projeto



ITU. Alunos trabalham na restauração do centro histórico de cidade projetada nacionalmente por seu patrimônio



NOVO HO

A implantação de 270 km de cabos de fibras ópticas é mais um passo que Sorocaba dá **PARA SER UMA CIDADE TECNOLÓGICA**, resultado de um planejamento que vem mostrando resultados

A O LANÇAR O PROGRAMA CONECTA AQUI NA PRAÇA CENTRAL DA CIDADE EM NOVEMBRO (28), O PREFEITO ANTONIO CARLOS PANNUNZIO DEU MAIS UM PASSO NO CAMINHO QUE ESTÁ LEVANDO SOROCABA A SE TORNAR UMA CIDADE TECNOLÓGICA. EMBORA IMPERCEPTÍVEL PARA MUITOS, ESSA CAMINHADA VEM DE ALGUM TEMPO E SEGUIE UM PLANEJAMENTO DO PODER PÚBLICO QUE CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES E INSTITUIÇÕES. E a Regional do Ciesp tem sido ativa participante desse processo.

Resultado de um investimento de R\$ 13 milhões, o *Conecta Aqui* amplia para 21 os pontos de acesso Wi-Fi à internet gratuita, com a implantação de 270 km de cabos de fibras ópticas que vão interligar todas as unidades da prefeitura. “E vamos ter mais de 300 pontos”, diz o prefeito, antecipando que o sistema no futuro irá permitir melhoramento em questões vitais para a população, como segurança, além da maior acessibilidade e velocidade na prestação de serviços públicos.

É um fato que deve ser comemorado, afirma o diretor-titular do Ciesp, Antonio Beldi. Pois significa um investimento na base da pirâmide. “Todas as cidades que tiveram a visão de evoluir como evoluiu o mundo serão cidades vencedoras”, diz. Segundo ele,

RIZONTE

no conceito de cidades inteligentes que tem sido trabalhado pela IBM, uma referência nesse assunto, a base da pirâmide é investir em infraestrutura que traga melhorias para o cidadão. E no topo estão as soluções para isso acontecer.

Conectividade é uma delas. “Uma rede de fibras ópticas melhora a acessibilidade do cidadão à informação e serviços que vão facilitar sua vida e até permitir que ele cobre melhorias dos governos. Por sua vez, os governantes vão poder saber online qual é o estoque de remédios nos postos, os hospitais vão poder marcar as consultas online, vamos poder ter câmeras de segurança onde quiser, semáforos inteligentes, melhor qualidade de vida enfim”, afirma Beldi. >

E A CIDADE vem trabalhando para isso. Em junho de 2011, uma lei municipal - a de número 9672 - organizou o Sistema de Inovação de Sorocaba, que atende à lei federal 10.973, de 2004, dispondo sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Tal lei, por sua vez, veio para cumprir os artigos 218 e 219 da Constituição, que estabelece que o Estado - isso implica governos em todos os níveis - deve promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológica. Mas poucos são os municípios que estão fazendo essa *lição de casa*. Sorocaba está.

“Era necessário estruturar um sistema para dar diretrizes sobre como a cidade deveria investir em tecnologia e inovação”, diz o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Geraldo Cesar Almeida, que acumula temporariamente a presidência da EMPTS (Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba), um dos órgãos desse sistema, criada para cuidar da gestão do Parque. Um outro, o CMCTI (Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação), “está sendo reestruturado dentro da realidade atual, com representantes do setor público, privado e das universidades”. E aí o município poderá disciplinar o funcionamento do FUMCTI (Fundo Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação), que vai canalizar os recursos para apoiar a ciência, tecnologia e inovação, detalha Almeida.

A Inova Sorocaba (Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba) é uma organização social sem fins lucrativos, criada em 2007 para atuar com inovação, pesquisa e desenvolvimento, sendo responsável pela análise científica e técnica dos projetos desenvolvidos no PTS. O presidente do conselho da Inova, Eryl Syllós, é o 1º vice-diretor regional do Ciesp.

Ele diz ter sido fundamental estruturar todo esse arcabouço, mas o trabalho na verdade começou bem antes disso. “A pedra fundamental foi lançada na gestão do prefeito Vitor Lippi. Acompanhei, pelo Ciesp, há uns sete, oito anos atrás as primeiras reuniões para concepção do Parque Tecnológico, para definir um modelo de governança, a maneira como ele deveria atuar junto com o setor produtivo e as universidades”, recorda Syllós, lembrando que a intenção era oferecer atrativos para chamar empresas diferenciadas e dar um novo perfil econômico para a cidade.

Ter esse diferencial é de suma importância diante da atual conjuntura, observa o diretor de operações técnicas do PTS, Mario Tanigawa, 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba.

DIRETRIZES. A configuração do Sistema de Inovação, estruturado para fomentar pesquisa e atrair empresas inovadoras

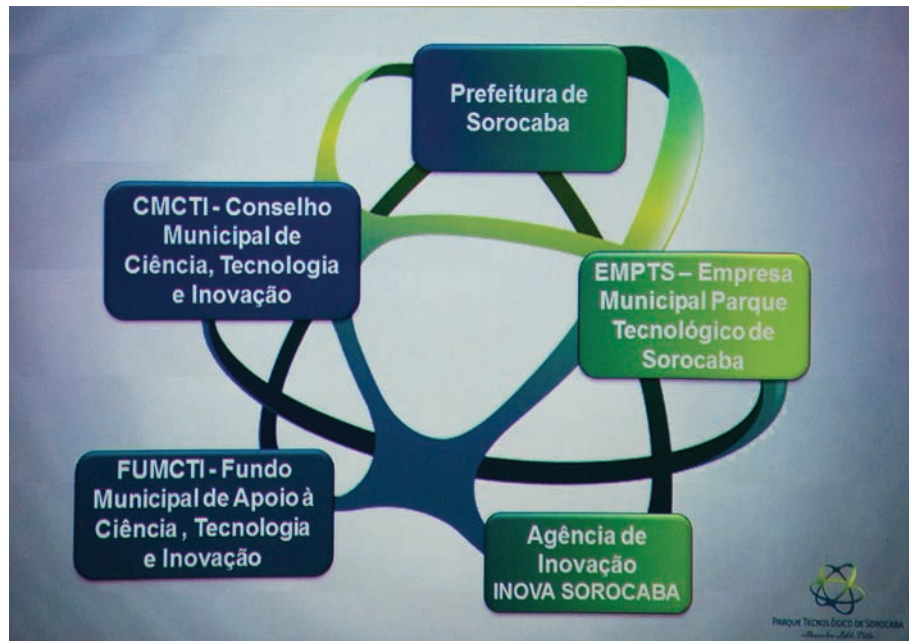


Foto: arquivo Revista Ciesp/Damasceno Jr.



Foto: Alexandre Lombardi / AI/Prefeitura Sorocaba

O País está perdendo competitividade e precisa agregar valor aos seus produtos, com inovação e tecnologia. “O Brasil importava, nos anos 60 e 70, em torno de 5% de tudo o que o brasileiro consumia. Em 2008 esse índice aumentou para 25%. Hoje estamos chegando a quase 30%”. Para reverter esse quadro, era preciso pensar em um formato que unisse o poder público e os setores produtivo e acadêmico em torno do fomento à pesquisa e inovação. Foi o que Sorocaba fez. “Começamos a pensar em um modelo que desse sustentabilidade a essa ideia e

hoje o nosso Parque Tecnológico concentra toda essa inteligência”, acentua Tanigawa.

INAUGURADO em junho de 2012, o Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto* já tem seu núcleo central totalmente ocupado por sete instituições de ensino, 15 empresas e 23 laboratórios de pesquisa. Suas principais áreas de atuação estão agrupadas em cinco setores ➤

INAUGURAÇÃO. Em dezembro passado foram inaugurados os primeiros laboratórios, com a presença de Pannunzio e Lippi

A Uniprime tem excelentes motivos para comemorar 2014. Inaugurou novas agências, apresentou sua proposta de atendimento diferenciado, mostrou a importância de se fazer cooperativismo com resultados e principalmente, foi recebida com o calor humano característico do sorocabano.

A Uniprime deseja a Sorocaba um final de ano repleto de comemorações.

Que 2015 seja um ano repleto de realizações!

É o nosso desejo para você. Porque cooperar tem classe.

- Mobilidade Urbana, Energia Alternativa, Metalmeccânica, TIC (Tecnologias Integradas de Automação e Comunicação) e Eletro-Eletrônica. Tem ainda um Poupatempo tecnológico, primeiro do gênero no País, que facilita o acesso de pequenas empresas e empreendedores à práticas inovadoras.

E é considerado de terceira geração por, entre vários fatores, ter uma característica que o diferencia de outros parques, como explica o presidente da EMPTS: “Os demais geralmente estão ancorados em uma só universidade. O daqui tem essa formatação, que permite a vários atores acadêmicos de diferentes áreas desenvolverem projetos em conjunto”, diz Almeida. “É um ambiente propício para isso”.

Os resultados dessa simbiose entre academia e setor produtivo estão aparecendo. Em fevereiro começaram a ser protocolados pedidos de patente para pesquisas desenvolvidas no Parque, que certamente vão resultar em produtos inovadores no mercado. (Ver página 33).

E o PTS continua crescendo. As obras do primeiro laboratório externo do Parque, uma parceria entre Scania e Escola Politécnica da USP para o desenvolvimento de tecnologia aplicada aos caminhões, continuam a pleno vapor. A construção do prédio anexo, para instalação de novas empresas e incubadoras, está prevista para o próximo ano, informa Almeida, dizendo que os detalhes do projeto ainda estão sendo definidos.

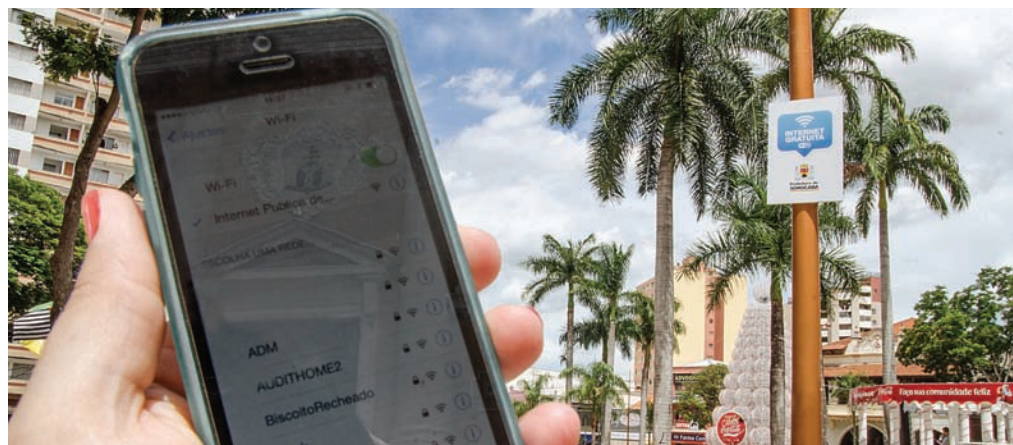
Sintomaticamente, embora ainda não seja possível mensurar resultados desse processo, o que acontece com a economia sorocabana vem refletindo os novos horizontes que se abrem para a cidade: estudo sobre o Produto Interno Bruto dos municípios divulgado pelo IBGE em dezembro (11) informa que o PIB de Sorocaba é de R\$ 19 bilhões e cresceu 45,8% entre 2008 e 2011, acima do nacional, que aumentou 44,8% nesse período. Com isso o município foi do 33º para o 30º lugar no ranking dos maiores PIBs do Brasil. E a expectativa é de que esse índice



Foto: Kika Damasceno

FUTURO. Presidente da EMPTS diz que inovação é um processo educativo e é preciso formar as gerações futuras: “A gente não coloca chip na cabeça das pessoas”

RESULTADOS. PTS completou dois anos, e os resultados já começam a aparecer



CONECTIVIDADE. Com aumento de pontos de Wi-Fi e conexão gratuita à internet, reforça-se a cidadania digital

melhore na pesquisa referente aos anos 2013/2014, quando começaram a aparecer números dos investimentos recentes, como o da Toyota e da ABB.

Mas a leitura disso tudo não deve ser feita apenas pelos números. Como afirma o secretário Geraldo Cesar Almeida, é preciso envolver os cidadãos e difundir uma cultura de inovação e tecnologia. “Temos que desenvolver a cidadania digital”. O aumento de pontos de Wi-fi é parte disso. Mas a cidade tem também investido em programas e projetos para aproximar os jovens da inovação e qualificá-los para saber trabalhar com ela “Não se troca um chip nas pessoas. É preciso fortalecer na juventude o interesse pela inovação, pela matemática, pelas ciências”.

Nesse contexto, a oficina de metareciclagem existente na Vila Barão é exemplar: nela, os jovens aprendem in-

formática básica, webdesign e montagem/manutenção de PCs. Neste último, os jovens fazem o descarte sustentável ou reaproveitamento de computadores inservíveis recolhidos nas empresas. Depois de remontados, são doados às instituições assistenciais da cidade para promover mais inclusão digital. “Já formamos dois mil alunos e desde 2009 distribuimos 550 kits para as entidades, junto com o Fundo Social de Solidariedade”, diz o coordenador da oficina, Gilberto Vieira Ayres de Campos.

O próprio Parque desenvolve ações para estimular as crianças no contato com a tecnologia e inovação, como o *Programa Escola Viva*, que levou cinco mil alunos da rede municipal de ensino para visitas monitoradas.

ESTRATEGICAMENTE, o PTS está localizado entre o novo distrito industrial, que tem a Toyota como âncora, e o Parque da Biodiversidade. É uma característica que sinaliza para uma cidade em busca de atrair empresas antenadas com um novo tempo, como tem destacado o diretor-titular do



Fotos: Kika Damasceno

NA CABEÇA. Feira do Empreendedor na Uniten: em todas as oportunidades, aproximar jovens da ciência para fomentar cultura inovadora

Ciesp (ler edição 89). “Estamos a 90km de São Paulo, temos água, um rio despoluído, infraestrutura, acesso à Viracopos, que será o maior aeroporto de cargas da América Latina, e ao porto de Santos e agora estamos inseridos em uma Região Metropolitana, o que é outra vantagem”, afirma Beldi, ressaltando que agora, com a infovia de fibras ópticas, Sorocaba dá mais um passo gigantesco: “Eu não conheço uma cidade do tamanho de Sorocaba no Brasil que teve esta visão de implantar esta infraestrutura”.

Os números levantados pelo IBGE confirmam sua percepção: no Perfil dos Municípios Brasileiros de 2012, o instituto mostra que apenas 14% das cidades brasileiras tinham redes de Wi-Fi na malha urbana. E dessas, 77% tinham menos de 50 mil habitantes. No estudo do ano passado não há atualização desses dados.

Essa nova competência aponta inegavelmente para um novo >

Pesquisas no PTS já dão resultados

Em fevereiro, começaram a ser depositados pedidos de patentes para pesquisas desenvolvidas no PTS. Os primeiros foram registrados pela Bardella, de mecânica industrial, e outro pelo C.E.S.A.R. (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), que aguardam a definição do registro para dar mais detalhes sobre o assunto.

A AUIN (Agência Unesp de Inovação) também depositou pedido de patente para um fertilizante de liberação lenta, que tem matéria orgânica em sua fórmula e libera micronutrientes conforme a necessidade da planta. Isso diminui custos, aumenta a produtividade e reduz acidentalmente os danos ao meio ambiente.

O FIT, instituto de tecnologia da Flextronics, mantém dois laboratórios no PTS, um para prototipagem e outro para o desenvolvimento de software. E também já tem produtos patenteados, como um aparelho de monitoramento cardíaco, que, via GPS, não só permite monitorar o paciente as 24 horas do dia, como também socorrê-lo imediatamente caso haja algum problema, uma vez que a identificação do lugar onde ele se encontra é rápida. “Deve ser comercializado a partir de 2015”, revela o analista de inovação do FIT, Felipe Siqueira. Outro produto desenvolvido foi um software educativo que, a partir do Xbox da Microsoft, permite não apenas levar tecnologia para a sala de aula, para

um aprendizado envolvente, como também promove a inclusão de portadores de necessidades especiais. “Um dos focos do FIT é na chamada educação 3.0”, diz Siqueira.

A Facens Tech, espaço da Facens no PTS, foi criada como facilitadora no processo de inovação tecnológica das empresas, principalmente pequenas e médias, e ali também têm sido desenvolvidas pesquisas para a implantação do *Smart Campus Facens*, conjunto de inovações tecnológicas e sustentáveis a serem implantadas no campus da faculdade, projeto que está sendo objeto de estudos de um grupo de alunos do MIT (Massachusetts Institute of Technology), referência mundial em inovação e tecnologia.

No laboratório mantido pela Uniso no PTS está sendo concluída a pesquisa de um medicamento mucoadesivo para o céu da boca, cuja finalidade é reduzir o desconforto de pacientes que fazem tratamento quimioterápico e sofrem com seus efeitos colaterais, como aftas e feridas. Esse produto em breve vai ser patenteadado.



Foto: arquivo Revista Ciesp/Lidiane Panes

SIMBIOSE. Poupatempo para novos empreendedores, laboratórios: ambiente propício para pesquisas que unem academia e mercado



Foto: arquivo Revista Ciesp/Lidiane Panes



Foto: Kika Damasceno

SIQUEIRA. Tecnologia com foco na educação

horizonte que se desponta para a cidade, resume Tanigawa. “Quanto mais concentrar pesquisadores, mais inovação existirá, em todos os sentidos. Portanto, Sorocaba está passando de uma cidade industrial para uma cidade tecnológica”.

Também membro do CMDES (Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social), que analisa os pedidos de indústrias para se instalarem no município, Syllós diz haver uma orientação bem clara sobre o que a cidade quer. “Tivemos reunião com o prefeito para uma orientação sobre os caminhos que Sorocaba quer seguir. Pannunzio nos disse que quer que o CMDES faça um trabalho para buscar empresas de alta tecnologia. Quer que Sorocaba se transforme em Cidade Tecnológica”.

No Perfil dos Municípios Brasileiros de 2012, o IBGE mostra que apenas 14% das cidades brasileiras tinham redes de Wi-Fi na malha urbana. E dessas, 77% tinham menos de 50 mil habitantes



Foto: divulgação

Cidade atrai inovação

A Furukawa do Brasil investiu US\$ 18 milhões para instalar em Sorocaba uma nova planta para ampliar para 2,3 milhões de km/ano sua capacidade de produção de fibras ópticas. E vem se juntar ao Grupo Prysmian, antiga Pirelli Cabos, há muito tempo na cidade. Somadas, a produção de ambas faz da cidade um dos principais centros de produção de fibras ópticas do País - somente o volume da Furukawa responde por 40% da demanda brasileira.

O município também é um dos maiores centros nacionais de produção de pás e aerogeradores para energia eólica, com Tecsis e Wobben (ver edição 96). Tem também empresas como a Flextronics, já há alguns anos na cidade,

DIVERSIFICAÇÃO. A ABB, produtos de alta tecnologia, e Tecsis, pás de aerogeradores, exemplos de que cidade concentra indústrias dos mais variados segmentos

de, e a recém instalada ABB, cujo foco são produtos com alta tecnologia e inovação.

Sem contar que inovação e tecnologia fazem parte da prática de empresas instaladas há mais tempo, mas atuam em setores onde tecnologia e inovação são vitais para ganhar mercado. É o caso da ZF, que aliás afirmou serem estas as contribuições que dá à cidade no anúncio comemorativo aos 360 anos de Sorocaba, publicado pela Revista do Ciesp/Sorocaba na edição passada. A Schaeffler acaba de conquistar um prêmio da GM pela inovação (ler em Rápidas).

A atração de empresas inovadoras, que chegam para somar-se às que aqui já estão, indica claramente o cenário que se constrói. E assim Sorocaba aos poucos vai ganhando um novo epíteto. É a Manchester Paulista, Cidade Industrial, Cidade Educadora. E agora vai se organizando para ser conhecida, também, como Cidade Tecnológica. ■



Foto: Klia Damasceno



SpartanSite[®]



Qual a vantagem de ser espartano?

"Não jogar dinheiro fora inventando o que já existe".

Com o SpartanSite você não precisa customizar uma só linha... o software já vem pronto para utilizar.

Selos de Garantia

Precisa
produzir?



✓ Avise-me com
antecedência

Vai faltar
caixa?



✓ Avise-me com
antecedência

Os relatórios
são suficientes?



✓ Sim. O SpartanSite
adota as melhores
práticas da indústria,
atacado, varejo
e serviços.

Tempo máximo
de implantação
e treinamento



✓ 110 horas
para
5 usuários

Redução
nos custos
de operação



✓ 30%

Preços

Licença de software	R\$ 5.454,00 / usuário
Manutenção mensal	R\$ 100,00 / usuário
Instalação e treinamento	R\$ 150,00 / hora
Banco de Dados (PostgreSQL)	Freeware

Financiamento

O SpartanSite permite financiamento através do BNDES:

2 usuários (2 licenças + 20h implantação/treinamento)	48 x R\$ 220,00
3 usuários (3 licenças + 40h implantação/treinamento)	48 x R\$ 440,00
4 usuários (4 licenças + 60h implantação/treinamento)	48 x R\$ 660,00
5 usuários (5 licenças + 80h implantação/treinamento)	48 x R\$ 880,00
10 usuários (10 licenças + 180h implantação/treinamento)	48 x R\$ 1.980,00
15 usuários (15 licenças + 280h implantação/treinamento)	48 x R\$ 3.080,00

Assista aos tutoriais no site www.spartansite.com.br e agende uma apresentação sem compromisso.

Vendas:



**CÍRCULO DO
CONHECIMENTO**
(15) 3238.3300

Um produto:



Muito chão pela frente

Referência nacional no mercado de recapagem de pneus, **SOROCAP AGREGA NOVOS SERVIÇOS** e mantém o foco na sustentabilidade ambiental para continuar crescendo



Um pneu reformado precisa ter exatamente as mesmas características que um novo, porque vai rodar ao lado de pneus novos. “Não tem como fugir disso: o processo é padrão. E para garantir esta segurança e estabilidade, somente seguindo regras rígidas e usando a melhor matéria prima do mercado”. Assim Alexandre Pascoli Moreira, diretor-técnico da empresa, define o principal produto da Sorocap.

A história vem de 1978, quando uma então recauchutadora de pneus, a Renap (Renovadora Nacional de Pneus), foi comprada por uma sociedade constituída pelos antigos proprietários da Viação Santa Rosália. Em 1984 ela foi adquirida pelos atuais controladores e tem como diretor-superintendente Paulo Moreira, conselheiro do Ciesp/Sorocaba (ver linha do tempo).

Moreira é um mineiro da cidade de São Francisco do Glória, na zona da mata que, aos 16 anos, sozinho, foi para o Rio de Janeiro.

Trabalhou como office-boy em uma empresa de onde acabou saindo como diretor. Estudou, formou-se em Marketing na PUC/RJ e em 1976 veio com a família para São Paulo. Em 1983, como diretor da Supergasbrás, tinha como uma de suas atividades a aquisição de novo negócios. Foi quando viu na antiga Sorocap a oportunidade de ter seu próprio negócio. E resolveu mudar para Sorocaba, cidade que adotou logo de cara.

A SOROCAP tem na recapagem e manutenção de pneus de caminhões e ônibus sua principal atividade. Hoje agrega outros serviços, como o de distribuidora de pneus Bridgestone, Truck Center, Car Center e venda de autopeças. Atende cerca de três mil clientes da região, num raio de 150 quilômetros em torno de Sorocaba. Seu faturamento em 2014 deverá fechar em cerca de R\$ 50 milhões, com um crescimento de 10%, “mesmo em um ano não muito bom, com margens de lucro sacrificadas”, conta Paulo Moreira.

A empresa movimentou ao mês cerca de cinco mil pneus entre transformação e distri-

buição. Contando serviços, vendas de pneus e autopeças, opera em sete diferentes unidades sendo duas fabris (Sorocaba e Registro). A sede, que fica no Km 102,5 da Rodovia Raposo Tavares, tem uma área total de 10 mil m² e foi inaugurada em 2009.

CRESCIMENTO. Empresa atende três mil clientes num raio de 150 km de Sorocaba e cresceu 10% neste ano

UM PNEU novo de caminhão custa cerca de R\$ 1.500. Um reformado, R\$ 500. A empresa recebe em torno de 150 pneus por dia para reforma e em média, 120 podem ser aproveitados. Isso porque, os pneus passam por uma avaliação e aqueles muito estragados são devolvidos sem reforma para o cliente promover o descarte. Pneus com mais de sete anos de vida também não podem ser

LINHA DO TEMPO

Esta é a trajetória da Sorocap em seus 30 anos de existência

● **Primeira** empresa da região a instalar sistema de reforma de pneus pelo processo a frio

● **Criação** Indusback, fábrica de matéria prima localizada em Salto de Pirapora, que faz parte do grupo

1984

● **Aquisição** pela atual sociedade

1986

● **Primeira** empresa do setor a informatizar todos os sistemas produtivos e administrativos

1987

1988

1997

● **Abertura** da filial Registro, que executa atividades semelhantes as de Sorocaba





QUALIDADE. Alexandre e Paulo Moreira: certificações e reconhecimento são diferencial da empresa



Fotos: Kêta Damasceno

VULCANIZAÇÃO. Nesta câmara, pneus passam pelo processo de fusão dos elementos que irão renová-lo

reformados, o que é proibido por normas - a data de fabricação vem marcada na borracha.

Aprovado por essa *repescagem*, o pneu vai para o setor de raspagem. Se tiver alguma perfuração, ele será reparado. Depois, todos seguem para a vulcanização, processo que acontece dentro de uma câmara, onde há a fusão dos elementos colocados no pneu para renová-lo.

A Sorocap opera em um universo nacional de 1.400 empresas. Seu diferencial, segundo os diretores, é que trabalha somente com produtos de renomada qualidade técnica e referência nacional no mercado.

A empresa inova focando sua atuação na qualidade de seus produtos e serviços amparada na certificação de seus processos e no treinamento contínuo de sua equipe. “Nosso portfólio de certificações é um diferencial no mercado”, conta Paulo Moreira.

A Sorocap tem certificações técnicas de processos e ambiental. Na área de sustentabilidade ambiental, a empresa é uma das



PARTICIPAÇÃO. Funcionários têm até 30 anos de empresa e bônus por resultados de fusão dos elementos que irão renová-lo

poucas do setor no Brasil a investir na certificação ambiental *Selo Verde*, conferida pela ABNT. “Somos pioneiros na remessa de pneus inservíveis para o descarte ecologicamente correto, prestando este serviço também aos nossos clientes”, completa. Seus diretores mostram com orgulho o selo verde conseguido pela empresa e que os compromete

a ter uma produção limpa, com descarte correto do lixo. Seus fornecedores também não podem ser poluidores. Precisam estar engajados com cuidados ambientais por ser esta uma ação em cadeia.

SÃO 120 COLABORADORES, entre CLT e terceirizados. Segundo Paulo Moreira, um elevado número está na empresa há 10, 20 e 30 anos. “Nossos funcionários são sistematicamente treinados, obedecendo aos protocolos da ISO 9001/2008 pela ABNT e pelos protocolos do Inmetro”. A empresa oferece a eles bônus proporcional aos resultados. “Cada funcionário tem uma história aqui. Individualizamos o tratamento dado a cada um deles”, completa.

A Sorocap é associada ao Ciesp desde janeiro de 1996, ou seja, quase 20 anos. “As experiências vividas dentro do Ciesp nestes 18 anos têm contribuído positivamente em nossa trajetória. Com palestras, testemunhos, incentivos, estímulos pelo conhecimento potencial das nuances da economia e da política, no convívio com nossos pares e na expertise dos palestrantes”, diz Paulo Moreira. ■

● Assume a distribuição regional dos pneus de transporte da Bridgestone



● Mudança para a sede atual na Rodovia Raposo Tavares

● Inauguração da filial Registro Car Center. Conquista da certificação ambiental Selo Verde pela ABNT

● Abertura da filial de Votorantim

2006

2007

2009

2010

2011

2012

2013



● Conquista da certificação da ISO 9001

● Início da rede de Car Centers



● Aquisição da PTS Autopeças. Certificação pelo Inmetro



Um ano difícil

2014 foi um ano de dificuldades, **MAS DIRETORES REGIONAIS REITERAM A CONFIANÇA** de que a Região vai continuar vencendo obstáculos em 2015, que promete ser pior se medidas urgentes para o País não forem tomadas

Ao fazer um balanço sobre o que foi o ano de 2014, os diretores do Ciesp/Sorocaba mostram concordância em praticamente todos os assuntos relacionados à economia, ao País e à região.

Embora tenham sido ouvidos separadamente pela reportagem, o diretor-tiular Antonio Roberto Beldi, o 1º vice-diretor, Eryl Syllos, e o 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, afirmam que 2014 foi um ano muito complicado para o setor produtivo, reiteram a necessidade de reformas para o País e demonstram enorme confiança na capacidade de Sorocaba e região em superar as crises.

Indagados sobre quais medidas gostariam que fossem tomadas pelo governo federal para beneficiar o setor produtivo, os três acentuam a necessidade de reformas urgentes. “O País só vai crescer no dia que tiver um planejamento industrial, incentivos, e não um discurso demagógico de

desoneração para lá e para cá. Eu gostaria muito que o Brasil voltasse a ter credibilidade internacional, sem investimentos internacionais o País não cresce. Então, em primeiro lugar precisa de gente, de gente competente, com credibilidade e autonomia para fazer o País voltar aos trilhos, algo que se perdeu. Lamentavelmente se perdeu”, afirma Beldi.

Syllos diz esperar por medidas brutais para acelerar o setor produtivo, duramente penalizado nos últimos anos. “Acho que é fundamental pensarmos no lado assistencial, ajudar os mais carentes, mas se o Brasil não caminhar para evoluir tecnologicamente, nós vamos ter dificuldades pela frente. Não seremos competitivos, aliás já não estamos sendo, pois nos últimos anos perdemos competitividade brutalmente. Então eu acho que as novas medidas do governo federal devem ser tomadas e o Ciesp e a Fiesp vão cobrar tanto do governo federal quanto do estadual, para que estas ações sejam realmente tomadas”.

“O que precisamos é de uma política de proteção de nossa capacidade industrial”,

concorda Mario Tanigawa, observando que o País, como não foi tão fortemente afetado pela crise de 2008, se acomodou, deixou de investir em inovação, em aumento de produtividade e redução de custos. “O Brasil precisa retomar esta competitividade. E para isto o governo federal deve incentivar de maneira bastante decisiva e intensa para que as empresas brasileiras comecem a inovar criando nova tecnologia e também aumentando seu poder de competitividade”.

Confira na entrevista abaixo outras questões que, além dessa, foram formuladas aos diretores regionais.

Como foi 2014 para a indústria da Região?

Beldi - Não foi um ano bom. Todo mundo esperava um ano melhor, dentro do que se esperava para o Brasil num ano de eleições - uma economia avançando. Nós tivemos o contrário, uma economia que cresce zero e logicamente todos nós sentimos. Esta é uma região que tem indústrias de autopeças, eletroeletrônicas, metalmeccânicas,



Foto: Kika Damasceno

portanto sentimos aqui o reflexo do que aconteceu no Brasil. E o que aconteceu no Brasil foi um engodo eleitoral, com todas as mentiras, e nós que tínhamos noção de emprego e de responsabilidade sabíamos o que estava acontecendo. O reflexo está aí. Então foi um ano ruim, mas não chegamos ao fundo do poço. Acho que 2015 será um ano ainda mais difícil e que exige cautela. Cautela nos investimentos, cautela no endividamento, cautela dentro da inovação, esperando ver quais são os sinais que vem para você investir novamente no País.

Erlly - Mercado principalmente pela instabilidade, que não só o Brasil teve, foi um cenário mundial. A economia mundial teve dificuldades que na realidade vêm ocorrendo desde a crise de 2008/2009 e consequentemente afetam a maioria dos países. Os EUA começam a deslanchar agora, mas a Europa ainda continua num momento de instabilidade econômica, isso acaba refletindo de um modo geral. E o Brasil, com um sistema de governança que adotou uma economia não totalmente adequada, sentiu o reflexo, não só para a

indústria, mas para todo o setor produtivo. E isso em cadeia vai para todos. Claro que Sorocaba teve ainda um destaque positivo em função do grande trabalho que aqui foi feito - e o Ciesp participou ativamente na atração de novos investimentos para Sorocaba. Então, não temos o que festejar muito, mas estamos melhor do que outras cidades industrializadas. Agora é abrir caminho para 2015.

Mario - Foi um ano com muitos fatores que fizeram com que a indústria perdesse um pouco a força produtiva. Isto devido à situação de mercado, principalmente na área automotiva, onde houve uma redução bastante considerável na produção com a retração na venda de veículos. Embora grande parte das indústrias de Sorocaba pertença a este segmento, o setor automobilístico, nós temos uma economia bastante diversificada, com indústrias da área de eletroeletrônica, alimentos, energias alternativas, enfim outros setores diversos que também sustentaram a economia da região. Portanto, em termos de balanço, houve uma redução num de-

terminado setor e outros tiveram até um certo crescimento.

Um destaque positivo de 2014 na economia regional.

Beldi - Sempre há um destaque positivo e a gente nunca deve ser pessimista. Eu não sou pessimista, estou mostrando uma realidade. Houve sim um destaque positivo: passamos a integrar a Região Metropolitana de Sorocaba. Vejo as possibilidades de readequação, numa seletividade das empresas responsáveis, cada um sabendo aquilo que faz, de tentar se adequar a uma nova realidade. Sorocaba sempre foi uma cidade empreendedora. Acho que com este ganho da Região Metropolitana, é um passo muito grande no sentido de passarmos do patamar de uma cidade industrial, prestadora de serviço, para uma cidade tecnológica. O que se inaugurou esta semana, os 250 quilômetros de fibras ópticas, criando 21 pontos de acessibilidade, lança Sorocaba num patamar diferente.

Erlly - Destaque fundamental é que nos anos de 2012 e 2013 tivemos proto- ➤



colos de intenções e agora começaram efetivamente a operar aqui algumas grandes empresas, mudando todo o status da economia regional. Sorocaba, ao longo dos últimos anos, tem tido uma diversificação muito grande no tipo de indústria. Antes era têxtil, depois entrou forte no metal mecânico e ultimamente temos tido diversidade, com empresas no setor de energias renováveis, como Tectis e a Wobben em energia eólica, no setor automobilístico, com a Toyota, no eletroeletrônico, com a Flextronics, de automação, com a ABB (Asea Brown Boveri). Baseado nisso, acho que Sorocaba está caminhando para uma cidade tecnológica, ou seja, um avanço diferencial do que era Sorocaba 10, 20 anos atrás. Juntando a isso o grande destaque, que é o Parque Tecnológico, que veio para ancorar este desenvolvimento tecnológico.

Mario - O município e a região contam com vários segmentos na área industrial. Então a economia, mesmo sendo afetada em determinados setores, não fica de todo prejudicada, porque os outros setores acabam sustentando esta diminuição.

O Sr acredita que em 2015 a região continuará sendo um polo de atração para investimentos?

Beldi - Acredito que seja um polo de atração em função primeiro da proximidade da capital. Segundo, nós temos aqui toda infraestrutura não só rodoviária, mas também acadêmica, e a infraestrutura de saúde começa a melhorar com o início das obras de dois hospitais em nossa região. E a gente espera que haja bom senso do Poder Legislativo na aprovação de incentivos. Quando todo mundo atrai indústrias, nós não podemos nos dar ao luxo de dificultar a vinda delas, pois vêm trazer empregos, que vêm gerar inovação tecnológica, que vêm trazer competência. Porque estamos a 90 quilômetros de São Paulo, com um Parque Tecnológico de terceira geração. Temos água. Temos um segundo parque industrial muito bem localizado, temos um Plano Diretor que foi aprovado agora. Então, temos todas as condições de ser o polo de atração de investimento. Basta só que não se atrapalhe o capital. Basta só que não se faça, de forma demagógica e populista, desincentivos à indústria. Precisamos de incentivos. A gente atrai mosca com mel e não com vinagre.

Erlly - Sem dúvida. Nós tivemos em 2014 a apreciação pela Câmara Municipal de uma nova lei de incentivos para atração de novos investimentos, enviada pelo Executivo. Por que uma nova lei? Já tinha leis anteriores, de onde vieram grandes investimentos para Sorocaba. Agora estamos adequando a nova realidade. Acho que todo o processo é dinâmico, e nós

temos que nortear o que nós queremos para Sorocaba nos próximos anos, para a próxima geração que está vindo. Então neste contexto nós temos que dar esta vocação de cidade tecnológica. Temos que trabalhar com produto de maior valor agregado, com produto de inovação tecnológica e o Brasil não fez esta lição de casa. Em Sorocaba estamos trabalhando fortemente para isto. Para trazer indústrias de alta tecnologia, com alto valor agregado, que sejam competitivas para exportar e também para atender o mercado interno.

Mario - Sim. Como em todo o Brasil, 2014 não foi um ano de investimentos, com reflexos dos índices econômicos. Os investimentos internacionais acabam se retraindo também. Foi ano de Copa do Mundo, eleição, e isto também fez com que os investidores refreassem seus investimentos. Mas aqui o que fizemos, com o governo municipal anterior e o atual, o setor produtivo e o acadêmico juntos, foi pensar num modelo de sustentabilidade, que tem no Parque Tecnológico um centro de desenvolvimento e pesquisa para dar suporte às micro, pequenas e médias empresas. Com isso as indústrias começam a viver nova fase, que é a tecnológica, e não ficam paradas, produzindo aquilo que o mercado já tem. Mas sim inovando, criando novos produtos e quanto mais concentram os pesquisadores, mais inovação existirá em todos os sentidos. Portanto, Sorocaba vai passar de uma fase de cidade industrial para uma cidade tecnológica.

Um balanço do que foi o trabalho do Ciesp/Sorocaba em 2014 e o que é possível esperar para 2015.

Beldi - O Ciesp sempre correu atrás, não esperou. Ou seja, a gente criou as oportunidades que foram possíveis em um ano difícil, procurou trazer novos associados e levar aos nossos associados pelo menos um pouquinho do que ocorre aí fora, das dificuldades da indústria por hoje ter um governo que não prioriza o setor. Enfim, tentando trazer, dentro da nossa realidade, o que fosse possível. Porque nós não temos esta autonomia, esta influencia de poder sentar em Brasília com um ministro. Estamos sendo representados pelo Paulo Skaf, que tem feito isto de uma maneira muito objetiva. Em 2014, o Ciesp, como sempre teve uma agenda própria e continuou nesta agenda própria. Eu acho que fizemos e cumprimos nossa parte.

Erlly - O principal trabalho foi reunir as empresas em prol do bem comum. Fazer com que as empresas se dessem as mãos num ano difícil, como 2014, não foi fácil. Mas pior seria se não houvesse esta união entre as empresas, sempre o Ciesp encabeçando, com outras entidades e poder



Foto: Kika Damasceno



Temos todas as condições de ser o polo de atração de investimento. Basta só que não se atrapalhe o capital. Basta só que não se faça, de forma demagógica e populista, desincentivos à indústria”

Antonio Roberto Beldi,
diretor-titular do Ciesp/Sorocaba



“

O principal trabalho foi reunir as empresas em prol do bem comum. Fazer com que as empresas se dessem as mãos num ano difícil, como 2014, não foi fácil. Mas pior seria se não houvesse esta união”

Erly Domingues de Syllos,
1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba

“

Procuramos incentivar nossos associados para que dirigissem esforços para manter o seu poder de venda. Foi um ano bastante difícil para nós no sentido de poder dar suporte para o associado vencer as dificuldades”

Mario Tanigawa,
2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba

público de Sorocaba e demais prefeituras que compõem a nossa regional. Este relacionamento para o bem da indústria, para o bem do desenvolvimento, é fundamental. Este foi um ano de trabalho árduo, trabalho difícil, mas se não tivéssemos tido esta união, este trabalho que o Ciesp faz em prol dos associados, seria pior ainda.

Mario - O Ciesp procurou fazer muito mais do que havia sido feito nos anos anteriores, principalmente porque nós começamos a sentir esta queda no PIB industrial. Por isso procuramos incentivar todos os nossos associados para que dirigissem esforços no sentido de poder manter o seu poder de venda. Enfim, foi um ano bastante difícil também para nós no sentido de poder dar suporte para o associado vencer estas dificuldades.

Que mensagem o Sr. deixa para os associados?

Beldi - Nunca desista do Brasil. Nós temos que lutar pelo que foi feito, por aquilo que é nosso! Temos que lutar para que os governantes cumpram o papel que têm que cumprir. Que melhorem a gestão, que deixem de lado a demagogia e o populismo, porque governos populistas nunca levaram a nada em toda a história e o resultado está aí em nossos vizinhos. Fundamentalmente, que não desistam do Brasil. O Brasil pertence aos brasileiros, não pertence a um partido.

Eryl - A mensagem é que existe uma esperança, uma esperança forte. Temos que ter sim as medidas que precisam ser tomadas, mas principalmente, temos que olhar o futuro. Mesmo em épocas de dificuldades, em época de guerra, de caos total, há caminhos, há pessoas que vêm horizontes novos. Tenho certeza absoluta que quem está num associativismo, junto com o Ciesp, tem muito mais vantagem de olhar o futuro e buscar novas oportunidades do que quem não participa deste momento. Quem não é associado, fica para trás. Quem está junto, mesmo em época de dificuldades, vai buscar novas luzes e novos caminhos pela frente.

Mário - Nós não podemos ficar esperando que o governo tome providências. Temos que agir individualmente, cada um procurando fazer o máximo possível para definir prioridades, ver qual é o nicho de mercado que existe, concentrar esforço no sentido de melhorar a produtividade, investir nisto, fortalecer a capacitação dos colaboradores e fazer com que a inovação aconteça. Tem, portanto, que se tornar competitivo. Não percam nenhuma esperança, não fiquem pensando que a crise pode chegar. Ao contrário de ficarmos preocupados, temos que fazer com que esta energia seja aplicada totalmente no sentido de poder empreender e inovar. ■



Uma bancada reg

DEPUTADOS ELEITOS NAS CIDADES QUE COMPÕEM A BASE TERRITORIAL DO CIESP/SOROCABA afirmam que vão trabalhar pelo fortalecimento da Região Metropolitana

Os 1.440.770 de eleitores inscritos nos 48 municípios que formam a base geográfica da Regional elegeram – ou reelegeram – em outubro dois deputados para a Câmara Federal e quatro para a Alesp (Assembléia Legislativa de São Paulo).

Procurados pela *Revista do Ciesp/Sorocaba* para falar de seus planos de ação, todos, em uníssono, disseram que pretendem trabalhar pelos interesses regionais e pelo fortalecimento da RMS (Região Metropolitana de Sorocaba).

REELEITO para a Câmara Federal, Jefferson de Campos diz que a Região Metropolitana de Sorocaba pode esperar muito trabalho de sua parte para trazer mais recursos federais para o desenvolvimento econômico regional. “Através do Parque Tecnológico, Sorocaba hoje possui um potencial muito

forte para inovação e desenvolvimento da indústria e isso não pode ser ignorado”.

O ex-prefeito Vitor Lippi, que estréia em seu mandato como deputado federal, afirma ser essa causa uma de suas prioridades e a região pode contar com seu empenho. “Quero participar intensamente dessa grande oportunidade, que é a RMS. Essa é uma nova agenda que vai nos possibilitar o planejamento conjunto do futuro de Sorocaba e região”, respondeu ele às questões encaminhadas por e-mail a todos os eleitos. “Agora temos um fórum para a apresentação de projetos técnicos viáveis, sustentáveis e de impacto econômico e social. Além da oportunidade de termos qualidade nos projetos, teremos o que é fundamental: a união política de nossas principais lideranças, que são nossos prefeitos”, assegura.

PARA A ALESP foram reeleitos Maria Lucia e Carlos Cezar. E ambos dizem estar muito empenhados na luta pelo fortalecimento da RMS. “É um organismo de força para reivindicar recursos e disciplinar a sua aplicação. Com a nossa intervenção, foram acrescidas as cidades de Sarapuá, São Miguel Arcanjo, Alambari e Cesário Lange nessa estrutura”, diz ela, ressaltando serem importantes as funções do Conselho de Desenvolvimento, do fundo e da autarquia, órgãos essenciais para a operação efetiva da RMS. “Nós já temos o Conselho de Desenvolvimento, presidido pelo prefeito de Sorocaba, Antônio Carlos Pannunzio. Os próximos passos são agora a criação das outras estruturas de comando, escolha de membros e implantação das rotinas de funcionamento. Estamos acompanhando essas ações de perto, com sugestões e avaliações, e vamos trabalhar para que a Região Metropolitana de Sorocaba seja eficiente e abrangente”.

Carlos Cezar também pensa de forma semelhante: “Temos que acelerar os procedimentos burocráticos em todas as áreas para que a população das 26 cidades comece a sentir os reflexos positivos de fazer parte de uma região metropolitana. O sistema de transporte intermunicipal é o primeiro exemplo”.

Informa ele que até abril de 2015, a Secretaria de Transportes Metropolitanos passará

a ser responsável pela gestão e fiscalização do transporte coletivo intermunicipal de passageiros entre os 26 municípios da região, um serviço que atualmente é de competência da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo. “A mudança poderá baixar a tarifação das passagens e melhorar a operacionalização das linhas que fazem este trecho”.

Raul Marcelo, que retorna à Alesp, vai além: “Precisamos caminhar no sentido de corrigir as assimetrias existentes entre as cidades da nossa Região Metropolitana. Vale lembrar que as cidades de Alambari, Capela do Alto e Tapiraí foram consideradas de alta vulnerabilidade social”, afirma, citando como referência um estudo do núcleo estadual para os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, entidade ligada à ONU. “Precisamos reverter esse quadro. Vamos defender que nossa Região Metropolitana cresça e se desenvolva com equilíbrio social e respeito ao meio ambiente”.

Também o ex-secretário estadual de Saneamento, Edson Giriboni, está retornando à Assembléia, reeleito pela terceira vez - em seu segundo mandato, licenciou-se para

Os deputados eleitos, em uníssono, dizem que pretendem trabalhar pelos interesses regionais e pelo fortalecimento da RMS (Região Metropolitana de Sorocaba)

ional

assumir a secretaria. E diz que volta para prosseguir com seu trabalho pela região: “Quero continuar sendo um parceiro das boas iniciativas e da geração de emprego e renda. Temos um compromisso com a população da região e vamos trabalhar por mais investimentos em infraestrutura, para trazer novos cursos profissionalizantes, para capacitar mão de obra, enfim lutar para melhorar a qualidade de vida”. Giriboni afirma ainda que a ideia de criação de um Aglomerado Urbano para Itapetininga pode ser um instrumento para o desenvolvimento regional. A ideia, lembra, surgiu quando Itapetininga optou por não se integrar à RMS e se observou que a criação de aglomerados urbanos têm sido uma experiência positiva para Jundiaí e Piracicaba. “Mas esse é um assunto que precisa ser discutido com a população e a classe política de Itapetininga e também dos outros municípios que poderiam fazer parte desse Aglomerado. Caso a proposta tenha apoio e seja bem recebida, vamos conversar com o governador Alckmin, porque a iniciativa da criação dos Aglomerados Urbanos tem de partir do Executivo”.

OS ELEITOS

Confira a votação dos deputados da base geográfica do Ciesp/Sorocaba

DEPUTADO FEDERAL

Vitor Lippi

176.153 votos

Jefferson de Campos

161.790 votos



DEPUTADO ESTADUAL



Maria Lucia

120.308 votos



Carlos Cezar

112.409 votos



Edson Giriboni

105.969 votos



Raul Marcelo

47.923 votos



Mario Tanigawa, Eryl Domingues de Syllos, Nelson Cancellara, Jefferson Campos, Carlos Ceazar, Neusa Maldonado, Edith Di Giorgi, Antonio Carlos Pannunzio, Antonio Beldi, Iara Bernardi e Edson Giriboni



PATROCINADOR DO EVENTO: KPMG. Em pé, da esquerda para direita, Marcelo de Angelo, Diego Irineu, Leonardo Giusti, Evelyn Gil, Paula Queiroz, Marcelo Gonçalves e Ricardo Lima. Sentado, da esquerda para direita, Raniery Marques, Fernando Mattar, Carlos Humberto e Leandro Fagundes

Confraternização no Santa Victória...

O ano foi difícil e de muito trabalho, como ficou claro nos pronunciamentos feitos durante o encontro (*ter Painel*). Por isso mesmo, uma pausa para confraternizar, rever os amigos e desejar boas festas é sempre bem vinda. E foi assim no almoço realizado no Restaurante Chácara Santa Victória em dezembro (5). Em momentos como esse, o alto astral prevalece, como mostram flagrantes do evento. Uma forma agradável de se despedir do ano que está indo e dar boas vindas a 2015.



PATROCINADOR DO EVENTO: FACENS. Roberto Francielli, Odail José da Silveira, Adriano Bila, Giovanna Sanches, Dr. Clive Winters e Ricardo Santos



Sadi Montenegro, Andrea Valio, Ricardo Valio, Rodrigo Bley e Fabio Souza Pinto



Eva Marius e Maristela Honda



Geraldo Almeida, Valdir Paezzani e Rodrigo Maldonado



Eliane Figueiredo, Rodrigo Figueiredo e João Esquerdo



Mariano Amadio, Agliberto Chagas e Rubens Hungria de Lara



Rodrigo Adduci, Miguel Arcanjo de Almeida, Carlos Shigueo e Guilherme Afonso



Luiz Vicente, Sidnei Perez, Benedito Sampaio e Helvecio Siqueira de Oliveira



PATROCINADOR DO EVENTO: INTERMÉDICA.
Uberacy Campos, Livaldo Gonçalves Walter, Camargo,
Almir Silva, Maryan Medeiros e Vanessa Belchior



PATROCINADOR DO EVENTO: TOTVS.
José Francisco Rosa Lopes, Bruno Martins Viana,
Rafael Mecatti e Silas de Santos Junior



PATROCINADOR DO EVENTO: UNIPRIME.
Julio Negrini Neto, Denise Jordan Pirahy
e Sandra Regina



PATROCINADOR DO EVENTO: TOYOTA. Maria Cristina
Carli, Carlos Shigueo, Roberto Matarazzo Braun e
Miguel Arcanjo de Almeida



PATROCINADOR DO EVENTO: GAS NATURAL. José Nascimento
Junior, Fernanda Burattini, Danilo Tonus Kostenko, Larissa Rinaldo
e Nelson Alves de Souza Junior



Jocilei Oliveira e Julio Cesar
de Souza Martins



Maria Vicentina, Janete Pedrina de Carvalho Paes
e Adalberto Bonassi Marcicano



Carlos Cezar, Antonio Beldi e Jefferson Campos



Nelson Cancellara, Eryl Syllós e Mario Tanigawa



Fernando Alonso, Amanda Lorenzini, Sidney Matos,
Marcia Marques e Ilianete Gomes



Jesse James Latance, Maristela Honda e José Carlos Barbosa



Elvio Luiz Lorieri e
Rubens Merquizo Filho



Denise Baptistella, Manoel B. Cruz, Samuel Berenguel,
Ruy Jaegger e Almir Buganza



Equipe Ciesp/Sorocaba



Wilson Paulino, Isabelle Paulino e Eva Marius



Rosana Rodrigues, Frederico Rodrigues e Márcio Alves



Israel Leodorico e Misleine Alves

... e na Real do Alto da Boa Vista

A equipe e os diretores do Ciesp/Sorocaba, bem como seus familiares, estiveram reunidos na unidade da Padaria Real do Alto da Boa Vista em dezembro (10) para comemorar os resultados do trabalho realizado neste ano. E que não foi pouco, como é possível constatar no balanço publicado em Rápidas. Registramos aqui alguns flashes desse encontro.



Diretores e equipe do Ciesp/Sorocaba



Keila Syllós e Eryl Syllós



Sonia Tanigawa e Mario Tanigawa



Sadi Montenegro e Antonio Beldi



Ada Santos Dias, Adelaine Santos e Igor



Aline Machado e Carmen Moura



David da Silva e Thais Bravo da Silva

Módulos Habitáveis

Canteiros de Obras - WC

Alojamentos - Containers

ALOJAMENTOS PARA CANTEIRO DE OBRAS (FIXO E MÓVEL)

SOLDATOPO

FLADAFI

45 anos

DE ACORDO
COM A NR-18



VENDAS E LOCAÇÃO



www.soldatopo.com.br · vendas@soldatopo.com.br

(11) 4708-3533 / 4718-1971

**MOSTRE A FORÇA QUE VOCÊ TEM.
ASSOCIE-SE AO CIESP**

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Sorocaba/SP

fone (15) 4009.2900 - www.ciespsorocaba.com.br

CIESP

Sorocaba

Portas abertas a todos

EMPRESAS DOS MAIS DIVERSOS SEGMENTOS associaram-se à Regional e vêm somar forças com a maior entidade representativa do setor empresarial

Neste ano, o quadro associativo da Regional foi reforçado com a chegada de novas empresas, dos mais variados setores, que elevaram para cerca de 350 o número de filiadas. E os novos associados receberam seus diplomas em cerimônia realizada na sede em dezembro (*ler pag. ao lado*).

E como sempre, representantes dos mais diversos setores se afiliaram, juntando-se às mais de 300 empresas da Região que

integram o quadro associativo da Regional Sorocaba, formada por 48 municípios.

Os associados têm acesso a todas as vantagens e serviços oferecidos pelo Ciesp. E podem participar de dez departamentos que oferecem atividades em diversos campos de atuação empresarial, além de compor o NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores).

Conheça aqui as empresas que se associaram neste último bimestre. ■

PORQUE SOU SÓCIO

“Participar do Ciesp é fundamental para a empresa que tem como foco principal o desenvolvimento e o crescimento sustentável, através das parcerias e relacionamentos duradouros e de resultado”



Foto: arquivo pessoal

Elisângela Palomar Mello
Gerente Administrativo e Financeiro Codap Brasil

■ FAST ASSESSORIA FINANCEIRA



Hygor Paulo Duarte da Silva

(15) 3018-7039 - www.fastassessoria.com.br

A Fast tem como objetivo principal cuidar da saúde financeira das empresas com foco na redução de custos e despesas. Também cuida do relacionamento bancário de seus clientes, oferecendo suporte para suas decisões de empréstimos e investimentos.

■ ACCION SISTEMAS PARA EXCELÊNCIA EM GESTÃO



Alessandra Massucato Mossambani

(15) 4062 1178 / (44) 4062 1178

www.accion.com.br

Empresa de tecnologia e Inovação, especialista em desenvolvimento de sistemas, tem a missão de promover a excelência da gestão empresarial, através de soluções baseadas em tecnologia, informação, relacionamento e resultados.

■ JOTA TINTAS INDUSTRIAIS



Raimundo Miranda

(15) 3359-0509

www.jotatintas.com.br

Primeiro distribuidor autorizado no Brasil da Jotun A/S - multinacional norueguesa que é uma das maiores fabricantes de tintas marítimas e industriais do mundo - a empresa comercializa tintas epóxis, poliuretanos, alta temperatura, etc. Trabalha também com uma linha de tintas imobiliárias voltadas para o mercado industrial. E tem como objetivo principal estabelecer uma relação transparente com o mercado, oferecendo atendimento diferenciado, apresentando soluções inovadoras e criativas para pintura de produtos manufaturados, máquinas, equipamentos e instalações industriais.



■ NOSSA CRED COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO

Miriam Bisordi

(15) 2102-1529

www.nossacred.com.br

Cooperativa de crédito dos funcionários de empresas metalúrgicas, eletromecânicas e químicas, tem o propósito de atender às necessidades financeiras de seus cooperados e uma alternativa às instituições bancárias tradicionais. Hoje a cooperativa congrega cerca de 1.600 profissionais da indústria de Sorocaba e região, oferecendo um amplo portfólio de serviços e benefícios exclusivos. Principais atividades: empréstimo consignado, seguros em geral, consórcio autos e imóveis. Parcerias com colégios, papelarias, uniformes, FastShop, Electrolux, Dell, Bosch, casa de câmbio, agência de viagens, Unimed, Uniodont.

■ PKT DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL



Antonio de Pádua Santos Teixeira

(19) 3325-8224 e 3044-1794

www.pktdesenvolvimento.com.br

Empresa voltada ao desenvolvimento de pessoas e organizações. Presta assessoria e consultoria às pequenas e médias empresas que buscam se estruturar para crescer de forma sustentável e/ou desenvolver novos negócios e parcerias, nas áreas de: Governança Corporativa, Fusões e Aquisições (M&A), Valuation de empresas, Planejamento Estratégico e, soluções customizadas em Gestão Empresarial (processos, finanças, projetos e marketing). É associada à FDC (Fundação Dom Cabral), sendo responsável pelo oferecimento dos programas em toda a região de Campinas e Sorocaba.

■ GRUPO GERAÇÃO SOLUÇÕES EMPRESARIAIS



Selma de Fatima Martins

(15) 3211-5556

www.geracaorecursoshumanos.com.br

Atua com excelência desde 2008 nas áreas de terceirização de serviços, recrutamento & seleção de pessoal, locação de mão de obra temporária e administração de Estágio, contando hoje com uma respeitável carteira de mais de 300 clientes dos mais variados seguimentos.

■ C&T SOROCABA TRANSPORTES



Hermenegildo Toso Junior

(15) 3212-3970

www.cettransportes.com.br

Transporte Executivo e Carga.

Acesse e veja como é fácil se associar: www.ciespsorocaba.com.br



Foto: Kika Damasceno

TODOS JUNTOS. Associados reunidos após receberem seus diplomas: associativismo é participação

Boas vindas aos novos associados

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS é ressaltada na cerimônia de diplomação aos novos associados

“**S**er associado não é manter mensalidade em dia, é participar. É trocar experiências, aprender em cursos, se renovar, ter acesso a debates que enriquecem o dia a dia das empresas”. Com essas palavras, o 1º vice-diretor Eryl Domingues de Syllos, abriu o encontro de diplomação aos que incorporaram o quadro associativo neste ano.

A cerimônia aconteceu em dezembro (2) e participaram representantes de 15 das 31 novas empresas associadas.

Inicialmente, a gerente regional Eva Marius apresentou as principais ações da entidade na região e no estado de São Paulo: espaços de negócios, cursos, treinamentos, veículo de comunicação, site, eventos sociais, convênios e parceiros institucionais.

EM SEGUIDA, o 1º vice-diretor falou sobre a importância da participação de todos. “Se estivermos unidos, teremos mais força para enfrentar diversidades”, disse Syllos. “Aqui podemos ficar à frente das informações sobre os cenários nacional e internacional. A união e o associativismo são as maneiras que temos para crescer”.

Depois de falar sobre os serviços oferecidos pela entidade e das possibilidades de participação nas ações dos departamentos, ele voltou a ressaltar a importância da participação de todos: “Comecem a interagir. Esta é a força do Ciesp”

Num clima descontraído, cada uma das empresas presentes recebeu seu diploma de associado e seus representantes falaram um pouco do que têm para oferecer ao mercado. E todas ressaltaram a importância desta associação.

PARA Alex Fernandes da Costa, da B Four, indústria de usinagem, a decisão de se associar vem ligada ao fato de que o Ciesp é um ótimo canal de divulgação. Alessandra Cordeiro, da Nossa Cred, diz que a intenção é conhecer novos parceiros de outras indústrias para



BONS NEGÓCIOS. Rodrigues, Poiato e Cordeiro vislumbram novas oportunidades

se relacionarem. Leonardo Teixeira, da PKT, está trazendo para Sorocaba a empresa que representa a Fundação Dom Cabral, uma das mais renomadas na formação de executivos, empresários e gestores públicos: “É sem dúvida mais fácil começar este trabalho na região estando ligado ao Ciesp”.

Marcos Poiato, da Poiato Recicla, lembra que o Ciesp é a casa da indústria e permite dar visibilidade ao trabalho de sua empresa - que recicla bitucas de cigarros - além de credibilidade. Já Raimundo de Miranda e Hernani Campos, da Jota Tintas, estão certos de que a associação irá dar oportunidade de aprimorar a empresa através de palestras e cursos, além de abrir espaço para oportunidades junto a novos parceiros.

Guilherme Afonso, da Tradefer Ferro e Aço, resumiu: “Se você usufruir de todas as oportunidades que o Ciesp oferece, terá chance de novos negócios”. E João Paulo Rodrigues Veiga Santos, da Revochemical, indústria química sediada em Alumínio, não apenas se associou ao Ciesp, como também se tornou representante da entidade naquele município. “Esperamos ter aqui a chance de crescer com cursos, fazer networking e ter uma entidade que olhe por nós!”

Foram diplomadas as seguintes empresas: AJG Serviços e Treinamentos, B Four Usinafer, Cooperativa de Crédito NossaCred, Fast Assessoria Financeira, Industria Correa Ltda, Jota Tintas, MARTINS e Creutzberg Ag Viagens e Eventos, OS2 Comunicação, PKT Desenvolvimento Empresarial, Poiato Recicla, Revochemical Ind. Com, Star Benefícios Empresariais, Tradefer Ferro e Aço, Vento Reginato Arquitetura e Engenharia, Wagner Crivelari ME.



Foto: Kika Damasceno

OPORTUNIDADE. Para Miranda e Campos, associar-se é buscar aprimoramento e novos parceiros



VISIBILIDADE. Teixeira e Costa ressaltam relacionamento e divulgação que Ciesp proporciona

Cadastro Industrial está sendo distribuído

ASSOCIADOS COMEÇAM A RECEBER GRATUITAMENTE, em formato CD-ROM, uma publicação que divulga e incrementa negócios

Criado com o objetivo de promover a integração entre as indústrias do estado de São Paulo, seus fornecedores e possíveis clientes e investidores, bem como dar mais oportunidades de divulgação para as empresas associadas incrementarem seus negócios, o Cadastro Industrial do Estado de São Paulo começou a ser distribuído em novembro.

Desenvolvido pela Editora EBGE (Editora Brasileira de Guias Especiais) em parceria com o Ciesp, o cadastro traz, de forma organizada e catalogada, informações como razão social, nome fantasia, endereço, CNPJ, telefone, fax, e-mail, atividade industrial principal e produtos fabricados pelas associadas. As inserções são gratuitas e as empresas poderão, a seu critério, firmar contratos de anúncios diretamente com a EBGE – neste caso, sem nenhum vínculo com o Ciesp.



Fotos: Beto Mousalli/FIESP



LANÇAMENTO. O primeiro exemplar do Cadastro foi entregue ao presidente em exercício Rafael Cervone

Com o Cadastro Industrial é possível fazer consultas para prospectar clientes e fornecedores com base no CNPJ, por município ou mesmo por bairro, tornando-se também uma

ferramenta de pesquisas para o associado. Até mesmo via smartphone é possível fazer consultas ao serviço.

Disponível nas versões impressa, CD-ROM e internet, o Cadastro Industria foi lançado oficialmente em outubro (24). E de acordo com o acordo firmado com o EBGE, a editora irá distribuir, gratuitamente, um exemplar em CD para cada associado.

O Cadastro será editado anualmente. ■

Convênios em destaque

■ O Ciesp está credenciado na ICP-Brasil como AR (Autoridade de Registro) da **Imprensa Oficial**, Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo para emissão de Certificados Digitais. Ou seja, os associados têm desconto exclusivo na obtenção do documento que funciona como autêntica identidade eletrônica para empresas e pessoas e é cada vez mais requisitado.



■ Convênio com a InovaCAD Tecnologia dá 15% de descontos aos associados para cursos da Autodesk, tais como AutoCad, AutoCad Civil 3 D, Autodesk inventor, Autodesk Revit Architecture, Autodesk 3DS Max e Autodesk Maya. Eles têm duração média de 40 horas, são oferecidos durante o dia e à noite, de segunda à sexta, e também aos sábados.



■ O Banco Nacional de Desenvolvimento já instalou 11 postos de informações nas diretorias regionais do Ciesp, entre elas Sorocaba. Neles, um profissional do Ciesp, treinado por técnicos do banco de fomento, esclarece as dúvidas dos associados sobre linhas de crédito disponíveis.



■ Através de parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola, os associados recebem assessoria técnica para contratação de estudantes. O serviço beneficia principalmente micro e pequenas empresas, que pagam um valor fixo de R\$ 50 por estagiário.

Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento em São Paulo:

(11) 3549.3232
atendimento@ciesp.org.br
ou no Ciesp/Sorocaba:
(15) 4009-2900



SCHAEFFLER

Confiabilidade é Tudo.



Iniciativas que transformam a sociedade e movem o mundo. Schaeffler, engajada com o futuro

Levar a arte aonde a comunidade está, unir capacitação e oportunidade, valorizar as pessoas, proteger a natureza e preservar a confiança. É assim que a Schaeffler se mantém engajada com o futuro e preparada para assumir os desafios que virão em 2015, focando sempre na inovação para desenvolver produtos que atendem tanto o setor automotivo, com soluções para motores, transmissão e chassi, como a indústria pesada, agrícola, ferroviária e até mesmo o segmento aeroespacial. Afinal, confiabilidade é tudo.

Para conhecer melhor nossos produtos e tecnologias acesse:
www.schaeffler.com.br



Faça revisões em seu
veículo regularmente.



**TUDO QUE A SUA
INDÚSTRIA PRECISA.
TUDO MESMO.**



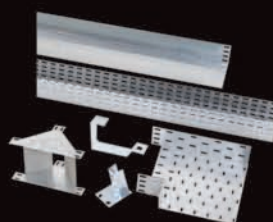
**INVERSORES
E SOFT STARTS**



**LÂMPADAS
MULTI VAPORES**



**ARMÁRIOS
PARA MONTAGENS**



**ELETROCALHAS
E ACESSÓRIOS**



**COMANDO
E SINALIZAÇÃO**

IMAGENS ILUSTRATIVAS.

CanalDireto
INDÚSTRIAS

FONE 15 **3219.5560**
VENDASINDUSTRIA@ELETROSOL.COM.BR



ELETROSOL®
MATERIAIS ELÉTRICOS

RUA SANTA ROSÁLIA, 228 - ALÉM LINHA - SOROCABA - SP - WWW.ELETROSOL.COM.BR